

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVI • N.º 174 • 20 de Setembro de 2006 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

5 Amares

Novo Centro de Saúde para breve

Contrariamente ao que chegou a ser anunciado, o novo Centro de Saúde de Amares só começará a funcionar no próximo mês de Outubro. Caso não surja, até lá, qualquer obstáculo de maior...

9 Vila do Gerês

Lacunas ultrapassadas?

Resolvida que está a questão dos sanitários públicos, já tiveram início as obras de construção de um parque de estacionamento em pleno centro desta vila termal - duas das maiores carências reclamadas pelos seus largos milhares de visitantes.

11 Lobios

Melhores acessos a Orense?

Falhada que está a almejada auto-estrada para o troço entre a antiga fronteira da Madalena e Orense, já se encontra em apreciação pública o anteprojecto de construção das obras de rectificação e beneficiação do actual traçado. Do mal o menos...

14 Vieira do Minho

Feira da Ladra: o sortilégio de sempre!

A mítica Feira da Ladra, com todo o seu sortilégio e alacridade, vai conhecer mais uma edição. Que, esperam os vieirenses, estará à altura dos seus pergaminhos como ponto de encontro predilecto das gentes da Cabreira e seu termo.



Princípio do fim?

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO

Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

Fenómeno cíclico que, ultimamente e devido às alterações das condições atmosféricas, se está a alargar a outras épocas do ano para além do Verão, os incêndios florestais transformaram o país, uma vez mais, e durante bastantes dias, num imenso braseiro que, de forma impetuosa, devorou matas e tojais, boa parte delas de relevante valor económico, ecológico e ambiental na sua centenária existência.

O anunciado reforço do equipamento de combate a incêndios, entre recursos humanos e técnicos, apesar de se notar, acabaria por se revelar insuficiente face à dimensão das solicitações e das áreas invadidas pelas chamas. Como, aqui e além, se ouvem queixas quanto à demora no ataque às chamas pelos meios aéreos, nomeadamente em zonas inacessíveis aos bombeiros, restando saber se, perante a grandiosidade do número de zonas a arder, ao mesmo tempo, em diversas regiões do país, tais meios chegariam para as encomendas, como sói dizer-se.

Provado ficou também que as medidas preventivas de limpeza das bermas de estradas em zonas florestais e das próprias matas, insistentemente impostas pelo Governo, com coimas a sancionar os não cumpridores, foram, de uma maneira geral, letra morta. E, para cúmulo, até o próprio legislador nem sempre deu, nesse aspecto, o devido exemplo, continuando muitas matas nacionais transformadas em verdadeiros matagais impenetráveis, mas, pelos vistos, de fácil acesso aos incendiários que, actuando à vontade, continuam impunes e se desconhecem, na maioria dos casos...

Rui Serrano

Cartão de Cidadão

O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, o novo cartão do cidadão, uma proposta de lei a submeter à Assembleia da República que visa "dar resposta à necessidade inadiável de introduzir na Administração Pública e na sociedade em geral, um novo instrumento de simplificação".

O cartão do cidadão substituirá o bilhete de identidade e os cartões de identificação fiscal, de eleitor, de utente dos serviços de saúde e de beneficiário da Segurança Social.

Cada cartão do cidadão permitirá a identificação presencial e a autenticação electrónica, devendo ser posto à experiência nos Açores no final deste ano e alargado a todo o país em Julho de 2007.

Cartas ao Director

Exmo. Senhor
Director do Jornal "Geresão"

No centro da vila de Terras de Bouro, junto à Casa Rocha, está desde há muito tempo, um buraco no passeio a que se pode chamar uma "Ratoeira".

No dia 14 de Agosto, de manhã, dei lá um grande tombo de onde resultaram algumas escoriações e, com um pouco de sorte, não tive um desfecho trágico porque no momento da queda, e com o abalo da mesma, fui cair na estrada...

Agradeço que este acontecimento seja publicado.

Adelina da Costa - Terras de Bouro

Breves

Pedagogia - O Centro de Estudos Filosóficos da Faculdade de Filosofia de Braga vai organizar, de 19 a 21 de Outubro, um congresso internacional de pedagogia, subordinado ao tema "Repensar a escola hoje: o contributo dos jesuítas", na qual participarão especialistas de renome internacional, nomeadamente da Europa, América Latina e Estados Unidos da América.

Alcoolemia - A Direcção-Geral de Viação notificou, recentemente as divisões de trânsito da PSP e da GNR de que, para salvaguardar o eventual mau funcionamento dos aparelhos de medição da alcoolemia, fosse adoptada uma margem de erro de forma a que a taxa-limite para aplicação de multa por contra-ordenação, deixou de ser 0,50 gramas de álcool (g/l) por litro de sangue, passando para 0,57 g/l, um diferencial, por isso, de sete centésimas.

Internet - No final de Junho passado, existiam 1,538 milhões de assinantes de serviços de acesso à Internet em Portugal, o que corresponde a um aumento de 1,4% em relação a Março último e de 16,4% em termos homólogos, sendo que a banda larga, com 1,331 milhões de clientes, representa 86,5% do total.

Livros - O preço dos manuais referentes à escolaridade obrigatória vai manter-se congelado até 2007, estando previsto somente o ajuste da inflação, que no próximo ano deverá rondar os 2,6 por cento. A Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, porém, acredita que a maioria desses manuais não vai resistir ao alargamento do período de vigência de 4 para 6 anos, definido pela nova lei.

RSI - O número de pessoas que recebem o Rendimento Social de Inserção (RSI) ultrapassou os 225.500 no passado mês de Maio, devido à integração de 139.199 beneficiários do extinto Rendimento Mínimo Garantido (RMG). O distrito do Porto concentra cerca de 22% dos beneficiários (50.837), seguido de Lisboa (27.306).

Medicamentos - De acordo com a nova legislação sobre o sector, os distribuidores farmacêuticos podem, desde o dia 1 do corrente, importar medicamentos que sejam mais baratos noutros países e estejam comercializados em Portugal.

Salários - No segundo trimestre deste ano, cada trabalhador da Região Norte ganhou, em média, um ordenado líquido de 636 euros, enquanto que em Lisboa, na mesma altura, o mesmo ordenado médio foi de 874 euros, o que comprova que os trabalhadores nortenhos são os mais mal pagos do país.

Tabaco - O fumo passivo está a provocar mais de 79 mil mortes anuais na Europa, 72 mil dos quais pela exposição ao cheiro do tabaco em casa. Em Portugal, registam-se mais de 1500 óbitos anuais, 1450 deles no lar.

Crédito - As famílias portuguesas pedem cada vez mais dinheiro aos bancos para comprar casa, apesar da constante subida das taxas de juro e do aumento dos casos de sobreendividamento. Em Junho, cada pessoa que recorreu ao banco para comprar habitação pediu, em média, 94 mil euros quando, em 2002, esse valor era de 24 mil euros.

Reformados - O número de reformados da Função Pública ultrapassa já o meio milhão e continua a aumentar. Só nos sete primeiros meses deste ano passaram à reforma mais de dez mil funcionários inscritos na Caixa Geral de Aposentações e nos meses de Agosto e Setembro aposentaram-se perto de três mil.

Pobreza - Em Portugal, 29% dos idosos dispõem de um rendimento inferior a cerca de 260 euros mensais, o que faz com que o nosso país ocupe o quarto lugar na percentagem de idosos que vivem na pobreza entre todos os 25 países da União Europeia. Porém, desde Março passado que perto de seis mil portugueses com mais de 80 anos passaram a receber um complemento que fez subir as suas pensões até aos 300 euros por mês.

Creches - Só no concelho de Lisboa há mais jardins de infância privados (93) do que nos três distritos do Alentejo (85). Deixar um bebé num infantário privado pode ascender aos 350 euros, mais do que as propinas numa universidade privada, onde os valores mínimos rondam os 230 euros.

Vacinas - De acordo com o relatório do Programa de Saúde Escolar da Direcção-Geral de Saúde, dos 298.609 alunos com menos de 13 anos que frequentavam as 12.426 escolas apoiadas pela saúde escolar, 36.224 não tinham o Plano Nacional de Vacinação actualizado.

Dúvidas - A Segurança Social duplicou o valor das dívidas cobradas no primeiro semestre deste ano, face a igual período do ano passado.

Até Junho, entraram nos cofres da SS 110 milhões de euros de dívidas cobradas quer a empresas e trabalhadores independentes quer a beneficiários obrigados a devolver subsídios recebidos ilegalmente.

Falências - Entre Janeiro e Junho deste ano, foram declaradas falidas 265 empresas, o que corresponde a um aumento de 34,52%, em relação ao período homólogo de 2005. Porto e Braga são os distritos onde maior número de casos se registou, com subidas de 67% e 60% respectivamente.

Justiça - A partir de Março do próximo ano, os magistrados judiciais e do Ministério Público irão ter as suas pensões reduzidas, além de perderem o direito ao subsídio de habitação (700 euros) e o acesso gratuito aos transportes públicos quando passarem à jubilação ou à aposentação.

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA



Escolas fechadas - casa mortuárias do futuro?

Sem escolas, as aldeias ficarão desertas

Um novo ano lectivo acaba de iniciar-se, com a particularidade inédita de o mesmo não se verificar em muitas aldeias do nosso país pelo facto das respectivas escolas do I ciclo terem sido riscadas do mapa do Ministério da Educação.

Partindo do princípio que "uma escola que encerra é uma aldeia que morre", como símbolo que sempre foi - e continuará a ser - do desenvolvimento e da afirmação colectiva de um povo, o encerramento de 1500 escolas em todo o país constitui, sem dúvida alguma, uma verdadeira "certidão de óbito" para grande parte das povoações onde as mesmas funcionaram durante várias décadas.

Os responsáveis por tão drástica medida, alicerçados em razões meramente economicistas, não poderiam arranjar um instrumento mais adequado para, qual varinha de condão, transformar as nossas aldeias, a curto prazo, em verdadeiros desertos, precipitando, dessa discutível maneira, o fim dos nossos meios rurais, já a viverem dias sombrios quanto ao seu futuro pelo progressivo êxodo dos seus habitantes para outras paragens.

Não são para admirar, portanto, os protestos e a indignação patenteados em muitas dessas terras nos últimos dias por quem acreditou sempre que a escola é o símbolo de cada aldeia, que a alegra e anima com a irrequietude própria das crianças que, a partir de agora, vão ter de conhecer outros meios, outras pessoas e outros ambientes diferentes daquele em que nasceram e cresceram.

Sem saudosismos doentios nem carpideiras próprias dos "Velhos do Restelo", as populações de muitas aldeias afectadas consideram que sem crianças e sem ensino, essas povoações acabarão por extinguir-se irrevogavelmente enquanto que as escolas encerradas, à falta de outra utilidade, serão as casas mortuárias do futuro. O tempo o dirá...

admoura@netvisao.pt

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA • Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

PORTE PAGO

APR

Com 39 escolas encerradas

Novo ano lectivo já arrancou

À semelhança do resto do país, também na nossa região já se iniciaram as actividades do novo ano lectivo nos diferentes estabelecimentos de ensino, com a particularidade de nos concelhos de Amares, Terras de Bouro encerrarem 39 escolas do I ciclo.

Em Amares, o Agrupamento de Escolas sediado na Escola EB 2.3 conta com 235 alunos no 5.º ano, 227 no 6.º, 110 no 7.º, 93 no 8.º e 87 no 9.º ano. O Curso de Formação tem 18 alunos no 1.º ano e 13 no 2.º. De registar que a nível do I ciclo houve o encerramento de sete escolas: as de Vilela, Paredes Secas, Seramil, Anjo da Guarda (Prozelo), Sequeiros, Paranhos e Portela.

A Escola Secundária de Amares está a funcionar com 126 alunos no 7.º ano, 135 no 8.º, 133 no 9.º, 97 no 10.º, 129 no 11.º e 103 no 12.º ano. O Curso Nocturno é frequentado por 90 alunos e os Cursos Profissionais contam, no 10.º ano, com 19 alunos em Gestão de Equipamentos Informáticos e 23 em Secretariado; no 11.º ano, o curso tecnológico de

informática tem 6 alunos e o de Secretariado 9 enquanto que o curso de Secretariado do 12.º ano tem 11.

Em Terras de Bouro, o Agrupamento de Escolas com sede na Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela, conta com 64 alunos no 5.º ano, 45 no 6.º, 68 no 7.º, 71 no 8.º, 56 no 9.º, 44 no 10.º, 30 no 11.º e 36 no 12.º. O Curso Nocturno tem 7 alunos. Os Jardins de Infância são frequentados por 81 crianças e as escolas do I Ciclo por 175. Foram encerradas as escolas do Campo, Gondoriz, Monte, Ribeira, Chamoim, Quintães (Balança), Gilbarbedo e Assento (Cibões), mantendo-se a funcionar as escolas de Souto, Choreense, Carvalheira, Covide e Moimenta.

Em Rio Caldo, o Agrupamento de Escolas cuja sede é a Escola EB 2.3, dis-

põe de 38 alunos no 5.º ano, 41 no 6.º, 50 no 7.º, 49 no 8.º, 37 no 9.º, 19 no 10.º, 15 no 11.º e 8 no 12.º. A frequência dos Jardins de Infância é de 47 e do I ciclo 153. Encerraram as escolas de Seara (Rio Caldo), Paradela (Valdosende), e Ermida e Admeus (Vilar da Veiga). Em funcionamento estão as escolas de Paredes (Rio Caldo), Assento (Valdosende) e Gerês.

O Agrupamento da Escola EB 2.3 Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, tem 329 crianças a frequentar os Jardins de Infância e 641 no I ciclo, ao passo que no 5.º ano tem 177 alunos, no 6.º 169, no 7.º 190, no 8.º 95, no 9.º 91. A nível do I ciclo, encerraram as escolas de Agra, Calvos, Igreja, Lamedo e Sta. Marta (em Rossas), Vilarçhão, Anissó, Assento

(Tabuaças), Crasto (Cova), Espindo, Frades e Sta. Leocádia (Ruivães), Figueiró e Riolongo (Mosteiro), Loureiro (Eira Vedra), Soengas, Louredo (Guilhofrei), Rechã (Caniçada), Fornelos (Louredo) e Sanguinhedo (Vieira do Minho).

A Escola Secundária vieirense tem 85 alunos no 7.º ano, 69 no 8.º, 63 no 9.º, 90 no 10.º, 81 no 11.º e 100 no 12.º ano. O Curso Nocturno conta com 80 alunos. Os cursos profissionais para o 10.º ano, dispõem de 48 alunos para os cursos de Gestão de Equipamentos Informáticos e de Turismo Ambiental e Rural; para o 11.º ano há 16 alunos para o curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. No 3.º Ciclo há ainda dois cursos, de educação e formação com o total de 40 alunos.

Turismo e Desenvolvimento uma breve visão global (III)

António Brazão

No contexto internacional o turismo desempenha um importante e decisivo papel ao nível da criação de riqueza, criação de postos de trabalho.

A ONU e nomeadamente a Organização Mundial do Turismo (OMT) encoraja fortemente os governos a apostarem na actividade do turismo, promovendo a cooperação com o sector privado, financiando e apoiando tecnicamente centenas de projectos em todo o mundo, facto que por si só revela a importância do sector à escala mundial.

São inúmeros os países em que o sector do turismo é já a actividade económica principal, revelando-se este ser uma área de crescimento que se revela exponencial em termo de benefícios directos (ex. criação de emprego, etc) e indirectos (ex. protecção da paisagem e meio ambiente, etc).

Para além de se assumir, como já referido, uma das principais fontes de emprego a nível mundial, estimula ainda um conjunto de importantes investimentos nas regiões, nomeadamente ao nível da criação de infra-estruturas necessárias ao funcionamento da actividade, caso de hospitais, vias de comunicação, desporto e lazer, garantindo-se assim, por vezes de forma directa ou lateral, uma melhoria das condições de vida das populações locais.

Falamos naturalmente daquilo que hoje em dia se designa por desenvolvimento de um turismo sustentável, que é aquele que assume um crescente papel central e decisivo ao nível sócio-económico, pelo progresso que estimula, tendendo-se a tornar-se cada vez mais acessível ao maior número de pessoas possível.

A *globalização turística* que hoje se verifica, não só nos países desenvolvidos mas também nos que se encontram em vias de

(Continua na pág. 11)

Ensino Profissional no Gerês e Terras de Bouro

Confirmando a notícia já por nós divulgada, no dia 15 do corrente, realizou-se a abertura solene do ensino profissional no concelho de Terras de Bouro, sob a égide da Escola Profissional AMAR TERRA VERDE, com dois pólos distribuídos pela Vila do Gerês e pela sede do concelho.

As aulas tiveram início no passado dia 18, funcionando no Gerês os cursos de Termalismo (nível III), de Educação/Formação em Empregado de Mesa e de Massagens e Estética (ambos do nível II), todos com a média de 14/15 alunos. Estes cursos estão a funcionar no Centro de Animação Termal onde, além de três salas de aulas, dispõem de laboratório de Biologia e Física, biblioteca, sala de Informática e cantina.

Em Terras de Bouro funcionam os cursos de Instalação e Recuperação de Computadores (nível II) e de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos (nível II), ambos com a média de 14/15 alunos, ocupando o 3.º piso das instalações dos Bombeiros Voluntários.

Modernização Administrativa

Em cerimónia ocorrida no salão nobre do Governo Civil de Braga em 13 do corrente, e sob a presidência do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, procedeu-se à assinatura de contratos relativos ao Subprograma 2 e Programas de Modernização Administrativa em que foram abrangidas 43 Juntas de Freguesia e 12 associações e comissões fabriqueiras dos concelhos de Vieira do Minho, Braga, Barcelos, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Famalicão e Vila Verde.

O valor dos contratos outorgados é superior a 2 milhões de euros, participando o Estado com 1,25 milhões de euros.

BOURO - mito e realidade

Por: Adelino Domingues

A ARCA ABANDONADA PELOS FRADES

A tradição oral apresenta-nos um outro lado da história que esta ora contradiz ora confirma. Mas que importa? Não andamos propriamente em busca da verdade, porque lidamos nestes escritos com muita imaginação, muita fábula, muito sonho, muita crendice. Limitar-nos à busca da verdade pura seria perder este manancial da alma popular, deixar de lado a razão de existir de quem se teria deixado morrer perante a crueldade da verdade do viver quotidiano. Fica aí o exórdio. Vamos ao corpo do discurso.

Como sabemos, os Frades de Bouro foram expulsos em 1834. Fique dito, para referenciar esta data, que uma casa do Terreiro, voltada para a entrada principal do Convento, traz a data de 1832. Os elementos religiosos gravados na pedra indicam, se alguma dúvida

pudesse haver, que foi mandada levantar pelos Frades Bernardos. Soprava a ventania liberal, mas os monges que viviam a apregoar a salvação do espírito agarravam-se à estabilidade económica que lhes pudesse ainda dar o imenso património que geriam.

Ora diz o povo que, num entardecer adiantado, os soldados liberais se tinham aproximado do Mosteiro trazendo com eles uma copa de palha centeia extorquida aos camponeses das redondezas. Não foi bem confiscada, porque o povo quis ajudar a correr com os Frades. Assim os soldados se podiam recostar enquanto montavam guarda ao Convento, impedindo que algum valor fosse levado e intimando a que os seus moradores desaparecessem nessa noite. Bem armados os soldados, por suporem que de

lá de dentro pudessem surgir disparos de algum arsenal por hipótese escondido perto dos alicerces. Diz-nos a nossa informadora, já próxima da centena de anos, que, na manhã seguinte, nem rasto de Frades. Todos tinham desaparecido.

Embora esta narradora já comece a sintetizar o passado, o presente e o futuro apenas num presente contínuo, como nota prévia da eternidade para a qual tendemos, somada a idade dela a mais duas semelhantes, lá estamos em 1834. Por isso podemos acreditar nela. Se ela narra estes factos, os mais importantes vêm pela boca do seu avô que era, senão também criado, pelo menos caseiro a prazo dos Frades.

Chamaram ao avô João Manhoso, alcunha de João Manuel de Barros. Estava na

pujança da vida, conseguida à força de pão milho temperado de centeio, vinho verde e batata regada com um pingo de azeite com vinagre, quando não era com banha rançosa de porco. Manhoso porque, um dia, subiu com uma pipa de vinho do Lugar do Adegueiro até à Tulha Conventual para pagar os díizimos ao senhorio. À entrada do Terreiro apertou bem as tarraxas das cantadoiras onde o eixo rola, para que toda a gente soubesse, pela chiadeira do carro, que a pipa estava bem cheia. Recebeu-o o Frade Tulheiro. Mas não o deixou descarregar sem primeiro provar o vinho, dominado pela dúvida da qualidade aumentada pela certeza que a quinta do João ficava perto do rio.

- Este não serve!

- Porque não, Sr. Padre?

(Continua na pág. 12)

Registo

O Governo, face às notícias bombásticas que põem em causa a credibilidade do futebol nacional, declarou, finalmente, guerra à corrupção desportiva e elege este combate como uma prioridade.

Clubes, federações e outras associações desportivas irão passar a ser penalizadas pelo crime de falsamento de resultados através de corrupção, com punições que podem ir desde uma coima entre os seis mil e os seis milhões de euros à dissolução da entidade. Entretanto, o caso "Apito Dourado" poderá ser anulado por não estar previsto na lei...

N. V.

vilar da veiga

A propósito das praias...



A fruição do prazer de, em dias de canícula como aqueles que se registaram ao longo deste Verão pres-tes a findar, saborear a frescura da água, seja ela do mar, dos rios, das barragens ou das piscinas está a alargar-se progressivamente entre os portugueses. Ainda bem.

Só que, bem ao sabor do improvisado que caracteriza a génese lusitana, tal prática generalizada ao longo do país nem sempre é acompanhada das infraestruturas e da segurança necessárias para esse efeito e, por isso, não são de admirar tantas tragédias que, a cada passo, estão a acontecer com banhistas, seja nas praias marítimas, seja nas praias fluviais.

De há alguns anos a esta parte, vem sendo progressiva a prática de banhos nalgumas margens da albufeira da Caniçada em terrenos pertencentes a esta freguesia, nomeadamente na zona dos Bairros e das pontes. Isso contribuiu para o surgimento de certos negócios afins, sem que ninguém se incomodasse com a falta de condições lá existentes, a começar pelos acessos, pela salubridade e pela segurança que nesses locais deveriam existir.

É evidente que, dada a carestia da vida, nem toda a gente disporá de meios para gozar férias à beira mar. A alternativa, naturalmente mais acessível, seriam as praias fluviais, desde que

as mesmas estivessem devidamente equipadas com as condições mínimas exigidas para o efeito. Mas, pelos vistos, e apesar de se falar em projectos que apontam até para a bandeira azul, tudo está a decorrer à balda, com aglomerações exageradas de pessoas nas escassas nesgas das bordas agrestes da albufeira que, para mais, e devido a razões de ordem técnica, este ano, manteve os níveis de água elevados e, como tal, reduziu substancialmente a faixa arenosa circundante.

Houve protestos e até um abaixo-assinado, por causa disso. Pena que o mesmo não tenha sucedido em relação à falta de condições de toda a ordem nesses locais para que um dia não se tenha a lamentar qualquer fatalidade. E quem avisa...

Avanços e recuos...

Contrariamente ao que chegou a estar previsto em que os alunos das escolas do I ciclo de Admeus e da Ermida, encerradas pelo Ministério da Educação, iriam frequentar, nos dois próximos anos lectivos, a escola do Gerês, posteriormente foi decidido que tais crianças passariam a frequentar a escola de Paredes, em Rio Caldo.

Tal mudança não foi bem aceite pela comunidade educativa desta freguesia que, em abaixo-assinado dirigido ao Ministério da Educação, manifestou a sua

pretensão para tais crianças frequentarem a escola do Gerês por "ser mais próxima e da mesma freguesia e não haver necessidade de deslocação para uma freguesia próxima".

O certo é que, até há poucos dias, não havia resposta a tal pretensão e numa reunião entretanto realizada na escola de Paredes nos primeiros dias deste mês, com os pais das crianças das escolas da Ermida e de Admeus, foi dado o facto como consumado, acabando a maior parte deles por aceitar a mudança para a escola de Paredes, apesar de terem assinado o abaixo-assinado a pedirem o contrário. Enfim...

Comissão de Festas.

Mantendo uma tradição desta freguesia, a Comissão de Festas do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, presidida por Serafim Pires, após o cumprimento dos 3 anos de organização das referidas festividades, procedeu à nomeação da nova comissão que, no próximo triénio (2007 a

2009) terá o encargo de organizar tais festas.

A Comissão nomeada é a seguinte: Juíz, Luís Filipe Faria; Secretário, Vítor Soares; Tesoureiro, Vítor Tiago Mendes. Mordomos: Henrique Duarte Pereira, Pedro Mota, Eugénio Silva. Mordomas: Marisa Simões, Gabriela Gonçalves e Ana Paula Rodrigues.

Cá por casa... Na igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro, realizou-se no dia 30 de Junho, o casamento de Samuel Fernandes Costa, de 26 anos, e de Catarina Sofia Pires Antunes Soares, de 26 anos, ambos naturais desta freguesia.

• No Santuário de Nossa Senhora da Abadia, consorciaram-se, no dia 16 de Agosto, Luís Filipe Príncipe Carvalho, de 20 anos, do Gerês, e Sónia Sofia Pereira Santos, de 21 anos, de Valdodense.

• Na Capela do Gerês, em 27 de Agosto, consorciaram-se Paul Webster, de 31 anos, e Sarah Jane Guimarães Costa, de 32 anos, ambos naturais de Inglaterra.

O regresso da Vezeira



Mantendo a tradição de, em meados de Setembro, o gado que fez parte da Vezeira regressar ao seu habitat do costume, tal foi pretexto, uma vez mais, para os respectivos proprietários conviverem, em 10 do corrente, no prado de Leonte, enquanto os animais saboreavam as tenras pastagens lá existentes. Na esperança de que para o ano, se os incêndios o permitirem, tal programa se repita...

Avelino Silva Soares

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família vem por este meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, expressar o seu mais profundo reconhecimento para com todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e carinho aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 11/08/2006, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 12/08/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Bernardino Abreu Silva

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filha e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer e todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 14/07/2006, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que tiveram lugar na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 15/07/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa do 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra já arrancou

Iniciou-se, no último fim de semana, o Campeonato Distrital da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, a disputar em duas séries, de dez clubes cada uma.

Face às alterações registadas nos campeonatos distritais, adivinha-se bastante renhida a disputa da Divisão de Honra, uma vez que apenas subirá, das duas séries, uma equipa à 3.ª Divisão Nacional, para além de somente os seis primeiros classificados de cada série terem garantida a manutenção. Os restantes clubes de cada série serão despromovidos.

A última jornada desta Divisão de Honra está prevista para o dia 13 de Maio, com paragens em 10 de Dezembro (13.ª Jornada), por ocasião do Natal, em 28 de Janeiro (eliminatória da Taça da A. F. Braga), em 18 de Março (oitavos de final) e 7 de Abril (quartos de final). As outras duas eliminatórias da Taça serão disputadas em 20 de Fevereiro (3.ª feira de Carnaval) e 25 de Abril.

O Campeonato da I Divisão Distrital, por sua vez, arrancará em 23/24 do corrente e terminará em 6 de Maio. À semelhança da Divisão de Honra, a I Divisão será interrompida em 17 e 24 de Dezembro (Natal), em 28 de Janeiro, 18 de Março e 7 de Abril (eliminatórias da Taça da A. F. Braga).

Depois de participarem, em 24 do corrente e 1 de Outubro, na primeira eliminatória da Taça A. F. Braga, os clubes da II Divisão Distrital iniciarão o respectivo campeonato em 8 de Outubro, com um calendário idêntico ao da I Divisão, a não ser no seu encerramento, previsto para o dia 26 de Maio.

A final da Taça da A. F. Braga está agendada para o dia 3 de Junho de 2007.

Divisão de Honra

Série 1-1.ª Jornada: Esposende, 1 - Prado, 1; P. Regalados, 1 - Martim, 0.

Série 2-1.ª Jornada: Caldelas, 0 - Tabuadelo, 1; Polvoreira, 3 - Terras de Bouro, 0.

Série 4-1.ª Jornada: Rossas - Alvite; Mosteiro - Guilhofrei.

III Divisão Nacional

Série A-1.ª Jornada: Amares, 1 - Merelinense, 2; Vilaverdense, 1 - Joazeiro, 2; Vieira, 1 - Limianos, 0. **2.ª:** Mondinense, 0 - Vieira, 0; Vianense, 2 - Amares, 1; Limianos, 1 - Vilaverdense, 2.

Classificação: 5.ª, Vieira, 4 pontos; 8.ª, Vilaverdense, 3; 15.ª Amares, 0.

Taça de Portugal

1.ª eliminatória: Merelinense, 5 - Vilaverdense, 0; Pedras Salgadas, 1 - Amares, 1 (2-3 a.p.); Mirandela, 2 - Vieira, 1.

Vacina contra a gripe

Com a aproximação do Inverno e o consequente arrefecimento das temperaturas, chega também a época da gripe.

Como não existem medicamentos eficazes contra esta doença a não ser a vacina, esta é a época ideal para a vacinação que deverá ser feita anualmente no Outono, o qual se inicia em 21 de Setembro.

São aconselhadas tais vacinas a todas as pessoas com mais de 50 anos, aos trabalhadores na área da saúde, da educação e àqueles que lidam frequentemente com o público, aos doentes crónicos, cardíacos ou com problemas de pulmões ou rins.

António Afonso Mota

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família vem por este meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, expressar o seu mais profundo reconhecimento para com todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e carinho aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 17/07/2006, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 18/07/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

➔ **As piscinas de Amares e Caldelas acolheram, na recente época balnear, encerrada em 17 de Setembro, 31 mil utentes. Entretanto, a piscina coberta de Ferreiros está a funcionar de 2.ª a 6.ª feira até às 22h. e aos sábados até às 19h., disponibilizando natação para bebés, crianças, adultos e hidroterapia, entre outras valências.**

➔ **O novo regulamento social da autarquia de Amares visa o combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente no sector da habitação, através da comparticipação financeira para o apoio ao arrendamento ou financiamento de materiais para obras em habitação.**

Requalificação do Largo do Paço



No âmbito da candidatura "A Geira na Serra do Gerês", apresentada em parceria pelos municípios de Amares e Terras de Bouro e as autarquias de Lobios e Bande, do lado espanhol, o executivo amarense viu, recentemente, aprovado um reajuste de candidatura que irá permitir a requalificação do Largo do Paço, em Lago.

Efectivamente, apesar da via romana da Geira não passar exactamente por este local do concelho, o certo é que a freguesia de Lago se encontra numa localização estratégica privilegiada para se aceder aos concelhos de Amares e de Terras de Bouro. Tal facto, levou a reformular a referida candidatura com a introdução da requalificação do Largo do Paço, sabendo-se que a mesma é atravessada pela EN 205 e está a necessitar que sejam solucionadas as debilidades existentes nesse traçado viário.

Por via disso, está prevista a construção de uma rotunda, para organizar o trânsito naquela zona, além de serem revistas as zonas de estacionamento. O projecto prevê ainda a transformação do Largo do Paço num local mais atractivo para os visitantes, garantindo uma boa circulação rodoviária e pedonal, através da requalificação de passeios, guias, rampas pedonais, mobiliário urbano, relvados e jardins.

A candidatura prevê também a construção, na parte norte do largo, do Centro In-

terpretativo da Geira, para disponibilizar informação sobre este percurso histórico através de um posto multimédia. Será também recriado um troço da Geira e colocados marcos miliários nesse percurso.

Estão previstas ainda a colocação de infraestruturas de saneamento e águas pluviais, sendo o orçamento global deste empreendimento de 550.000,00 euros, 130.000 dos quais se destinam ao Centro Interpretativo da Geira.

Novo Centro de Saúde.

Contrariamente ao que se chegou a admitir, o novo Centro de Saúde de Amares só deverá entrar em funcionamento no próximo mês de Outubro.

Situado nas proximidades dos Paços do Concelho, este projecto orçado em dois milhões de euros e iniciado em 2004, tem a sua abertura retardada devido ao atraso registado na entrega dos equipamentos e mobiliário, bem como na execução do parque de estacionamento.

Largada de perdizes.

O Clube de Caça Amigos de Paranhos levou a efeito, no dia 10 do corrente, a nona edição da largada de perdizes, evento que atraiu àquela pitoresca freguesia algumas centenas de amantes da caça de várias regiões do país.

À hora aprazada, procedeu-se, no lugar de Além, às largadas de 300 perdizes, 50 faisões e 50 patos que decor-

reram bastante animadas. Seguiu-se um almoço servido na sede da Junta de Freguesia de Paranhos, durante o qual se procedeu à repartição da caça abatida pelos caçadores participantes.

Novas taxas municipais.

Em recente reunião, o executivo municipal aprovou por maioria, com os votos favoráveis do PS e a abstenção dos vereadores do PSD, propostas para revisão de tarifários da água e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), além da criação de novas taxas de recolha de resíduos sólidos urbanos e saneamento.

No que diz respeito às revisões de tarifários, e quanto à estrutura tarifária do serviço de abastecimento de água, a autarquia reviu um tarifário que não sofria actualização desde 1993. Nesta nova estrutura tarifária continuam a estabelecer-se escalões que beneficiam os utentes de baixo consumo.

Quanto às taxas do IMI, a revisão afecta apenas os prédios urbanos avaliados antes da implementação do Código de Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), prevê-se um aumento da taxa mínima de 0,4% para 0,6% mantendo-se a taxa de 0,8% nos prédios rústicos e a taxa mínima de 0,2% nos prédios urbanos com uma avaliação ao abrigo do CIMI, mais condizente com o valor real.

No que respeita à criação das novas taxas, foi proposta e aprovada uma estrutura tarifária para o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos (lixo), que visa a implementação de taxas numa área de serviço ao utente que tem custos anuais na ordem dos 265.000,00.

Protocolo com "Águas do Ave".

O Município de Amares e a Águas do Ave, S.A., entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave assinaram um protocolo de cooperação com vista à elaboração e concretização de projectos na rede de saneamento em baixa, no concelho de Amares.

Ao abrigo deste acordo, a Águas do Ave assume a responsabilidade de constituir um grupo de trabalho de carácter técnico, onde será integrado um elemento a designar pelo Município, que vai trabalhar no desenvolvimento de projectos de execução da rede de recolha em "baixa",

desde os procedimentos de elaboração até à adjudicação, passando pela procura de apoios financeiros nacionais ou comunitários.

Recuperação da Rede Viária.

Atendendo a que a rede viária do Município constitui elemento essencial para o desenvolvimento sócio-económico, e sabendo-se que o seu estado de conservação já conheceu melhores dias, a autarquia de Amares elaborou um projecto de recuperação designado de "Construção e Reparação da Rede Viária do Município de Amares".

Este projecto de recuperação de parte da rede viária visa uma subvenção financeira de 50% do valor global do projecto, que deve atingir os 2.150.000,00 euros. Prevendo uma execução até 2009, as intervenções pressupõem a realização de investimentos a rondar os 400.000,00 euros em 2007, 15.000,00 euros em 2008 e 1.050.000,00 euros no último ano de projecto.

No que toca à rede viária a interencionar, refere-se a um grupo de vias construídas entre 1984 e 1993 e que atingiram um elevado estado de degradação, de resto, já identificado num levantamento efectuado em 2001 pela Associação de Municípios do Vale do Cávado.

As Estradas Municipais e Caminhos Municipais em causa são os casos das EM 535-3, 535-4 e 568 e os CM 1233-1, 1234 1239, 1247, 1247-1 e 1248, cujos perfis transversais são aceitáveis, que serão interencionados ao nível de pisos, enquanto que os CM 1255, 1258-2 e 1258-3 sofrerão também intervenções ao nível da rectificação dos perfis transversais e o CM 1255 será construído de raiz.

Apoio a famílias carenciadas.

A Associação do Fomento Amarense (AFA) foi a IPSS do concelho de Amares, escolhida para actuar neste concelho num programa europeu de distribuição de alimentos a famílias carenciadas, o PCAAC - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, que actua uma vez por ano, um pouco por toda a Europa, com o objectivo de combater assimetrias sociais, o que, neste concelho, se iniciou no passado mês de Agosto.

Sendo que os destinatários são famílias e instituições de uma listagem fornecida



pela Segurança Social, que definiu os critérios de elegibilidade, nesta primeira fase, a AFA desencadeou o processo de distribuição às primeiras 12 valências das instituições sociais eleitas, numa operação que se prolongou até final daquele mês. A SS incluiu nesta listagem instituições de solidariedade social ligadas à terceira idade, como foi o caso do Centro Social da Paróquia de Lage (Vila Verde), que foi a primeira a deslocar-se junto da instituição para receber os primeiros alimentos entregues para este fim.

Além desta instituição, a SS designou uma instituição do concelho de Braga, no caso o Centro Social da Paróquia de Adaúfe, e ainda do concelho de Amares, a Casa do Povo do Vale do Cávado, o Centro de Apoio a Idosos de Bouro, o Centro Social e Paroquial de Lago e a Santa Casa da Misericórdia de Amares, contemplando as suas diversas valências.

Saneamento e água.

O Município de Amares apresentou recentemente duas candidaturas ao Programa Operacional da Região Norte (PORN) com vista à execução da terceira fase do sistema de drenagem de águas residuais e pluviais em Lago, com abrangência nas freguesias de Rendufe e Barreiros, num investimento global de cerca de 1.700.000,00 euros.

Esta intervenção a executar em 2007, concluirá a construção de colectores no projecto de saneamento que abrange o lugar da Veiga e a

Ponte do Bico, em Lago, ficando para uma quarta fase os troços de ligação às estações elevatórias.

A outra candidatura, designada por "Esgotos do Concelho de Amares - 3.ª fase", visa um investimento global de 380 mil euros e irá complementar fases anteriores de um projecto global de saneamento para o concelho, que abrange o serviço de recolha de águas residuais nas freguesias de Amares, Barreiros, Bouro Sta. Maria, Caldelas, Caires, Carregado, Figueiredo, Lago e Rendufe. Estes investimentos passam por intervenções nos lugares de Freixeiro, Casinhado e Igreja, em Caires, nos lugares de Monte e Esporões, em Caldelas, e no lugar da Veiga, em Bouro Sta. Maria.

Escuteiros de Rendufe em festa.

Amanhã, dia 21 de Setembro, o Agrupamento de Escuteiros 661 de Santo André de Rendufe, completa 26 anos de existência.

Este dia festivo será comemorado com uma missa solemne, pelas 20.30 horas na Igreja do Mosteiro de Rendufe. Nesta sessão serão realizadas promessas com vários novos elementos das quatro secções de escutismo existentes e ainda a dois novos jovens dirigentes.

A partir desta data o Agrupamento de Escuteiros 661, passará a contar com oito dirigentes no activo e cinquenta elementos divididos por quatro secções, tendo como assistente de agrupamento o arcepreste Pe. Alberto Bezerra.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

104.4

Mais fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais !

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

carvalheira



Apresentação das Armas e Brasão

Em cerimónia muito concorrida, a Junta de Freguesia de Carvalheira apresentou oficialmente as armas, brasão e bandeira daquela freguesia, no passado dia 20 de Agosto.

Depois do içar da bandeira, procedeu-se à explicação dos símbolos da freguesia que, de acordo com o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses é a seguinte: o brasão é constituído por um escudo de verde, com dois ramos de carvalho de prata, landados de vermelho e alinhados em faixa; em chefe, um helicon de prata realçado de negro e, em campanha, ponte de dois arcos de ouro, lavrada de negro, firmada nos flancos e movente de um pé ondado de prata e azul de três tiras onçadas.

A coroa mural é de prata de três torres, o listel branco,

com a legenda a negro: "Carvalheira - Terras de Bouro".

A bandeira é branca, com cordão e borlas de prata e verde, com haste e lança de ouro. O selo, nos termos da lei, com a legenda: "Junta de Freguesia de Carvalheira - Terras de Bouro".

Seguiu-se o período dos discursos, tendo usado da palavra em primeiro lugar, o Presidente da JF de Carvalheira, António Machado, que, depois de agradecer a presença das entidades convidadas e de muitos carvalheirenses, bem como a todos quantos haviam contribuído para a consecução daquele projecto referiu:

"Com um passado rico em personagens que muito nos honram e engrandeceram não só a nossa freguesia mas também o nosso concelho, vamos tentar ser seguidores deles dentro das nossas possibilidades".

Referiu-se também à presença na cerimónia da Banda da Sociedade Filarmónica União Faialense, da qual já fizera parte durante a sua vida militar nos Açores, a que nos referimos noutra peça mais abaixo, e recordou: "Quando eu estava para regressar do Faial, onde estive 8 anos, lembro-me dalguns músicos me dizerem que ainda iriam tocar

na minha terra. Eu achei muito remota essa possibilidade, mas aconteceu. Estou muito contente e orgulhoso por ter sido um elemento da vossa Banda Musical".

Seguir-se-ia no uso da palavra o presidente da assembleia geral da referida Banda do Faial, António Dutra, que deu conta da satisfação de todos os elementos estarem presentes naquele dia em Carvalheira, em data tão significativa, assim como o Presidente do Município de Terras de Bouro, António Afonso, que se congratulou com o evento, a assinalar um ponto alto para as gentes de Carvalheira, felicitando todos quantos haviam contribuído para o brilhantismo daquela cerimónia que abarcou o intercâmbio entre as Bandas de Carvalheira e da União Faialense, a apresentação das armas e brasão da freguesia e o convívio paroquial, que encerrou o programa.

Banda União Faialense.

Conforme acima referimos, e a convite do Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, António Machado, de 14 a 22 de Agosto, esteve nesta freguesia a Banda da Sociedade Filarmónica União Faialense, dos Açores.

Durante a sua estadia entre nós, foi proporcionada aos elementos da Banda uma visita ao concelho, com actuações em S. Bento da Porta Aberta, em conjunto com a Banda de Carvalheira, e nas Vilas do Gerês e Caldelas, bem como em Xinzo de Lima, na Galiza. Visitaram também as cidades do Porto e de Braga e na hora da partida, era visível em todos os elementos da comitiva a satisfação e gratidão pela maneira simpática com que foram recebidos na nossa terra.

covide

Notícias da minha aldeia

"Minha aldeia é todo o mundo. Todo o mundo me pertence. Aqui me encontro e confundo com gente de todo o mundo que a todo o mundo pertence."

António Gedeão (1958)

Falta de água. Nos dias sete e oito de Agosto, a rede pública de distribuição esteve totalmente sem água. Nestes dois dias, viu-se, então, a população a recorrer a algumas das fontes de água antigas (aquelas que ainda não foram destruídas), cuja qualidade é duvidosa. Interessante, pois, recuperar e sinalizar a qualidade destes recursos naturais.

Excesso de fogo. Entre os dias oito e doze de Agosto, lavrou um forte incêndio entre o lugar de Padrós (em Chamoim) e o lugar de Freixeiro (em Covide). No dia nove, o incêndio propagou-se desde as bouças e os campos do Buçaco até ao lugar da Sesta, aproximando-se das habitações. Na noite do dia dez, reacendeu no lugar da Sobreira e foi extinto nas proximidades da casa de Laurentino Magalhães; na tarde deste dia, ardeu desde a encosta do Castelo até às bouças de Freixeiro. Ao cair da tarde do dia onze, reacendeu no lugar da Sobreira, aproximando-se novamente das casas, mas sendo extinto perto da meia noite. No dia doze, o fogo consumiu, em Sá, as últimas matas de carvalho, de pinheiro e de eucalipto, extinguindo-se por não haver mais nada para arder. Em todos estes dias, alguns populares e os Bombeiros de Terras de Bouro procuraram defender as casas, mas nada puderam fazer em relação à densa floresta desta aldeia.



Volta a Portugal em Bicicleta.

Na tarde do dia dez de Agosto, passou por Covide o pelotão da 68 a Volta a Portugal em Bicicleta. Esta sexta etapa, entre Santo Tirso e Fafe, numa distância de 150 quilómetros, foi ganha por Ricardo Mestre. Percorrendo vários concelhos minhotos (Famalicão, Barcelos, Braga, Vila Verde, Terras de Bouro e Vieira do Minho), os ciclistas tiveram no Alto de Covide (no *Carvalho da Silva*) um Prémio de Monta-

nha de 3.ª categoria, que foi ganho por Hélder Miranda.

Peregrinação. Entre os dias 11, 12, 13, 14 e 15, tanto de dia como de noite, foram passando por Covide alguns peregrinos que cumpriam as suas promessas de ir a pé ao S. Bentinho e à Abadia. A verdade é que, como se viu este ano, são cada vez menos as pessoas que cumprem este ritual religioso.

António Carvalho da Silva

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cína, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Totalmente remodelado

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Codornizes em folhas de videira



Engredientes:

Codornizes, 6; Margarina, 70 gr; Vinho da Madeira 1 cálice; Toucinho fresco em fatias delgadas; folhas de videira; sal; pimenta e tiras de pão fritas em manteiga, q.b.

Esfregam-se as aves com sal e pimenta, enrola-se cada uma primeiro numa folha de videira e depois em toucinho, que se fixa passando em volta um fio. Aquece-se a margarina e salteiam-se as codornizes. Mudam-se, com a gordura que tiverem, para um tabuleiro onde fiquem aconchegadas, regam-se com o vinho, borrifam-se com água e assam-se em forno brando, voltando-as volta e meia até ficarem tenras. Servem-se em travessa aquecida, rodeadas com as tiras de pão.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

➔ **João Pedro Lopes**, ex-candidato do CDS/PP ao município de Terras de Bouro, assumiu recentemente as funções de assistente do eurodeputado Ribeiro e Castro no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

➔ **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro** irá reunir, em sessão ordinária, no dia 29 do mês em curso, pelas 14,30h.

terras de bouro

Via intermunicipal avança



A ponte de Pesqueiras vai crescendo...

A ansiada via intermunicipal que ligará os concelhos de Terras de Bouro e de Vila Verde em cada dia que passa vem ganhando mais forma e, do lado do nosso concelho, o acesso à ponte de Pesqueiras já se encontra praticamente concluído.

Os trabalhos mais morosos estão, presentemente, a decorrer na construção da futura ponte (gravura), em bom ritmo.

Recorde-se que este empreendimento, conhecido por via intermunicipal Homem/Lima, 1.ª fase, tem um

custo total de 2.400.000,00 euros, sendo a comparticipação comunitária de 1.800.000,00 euros, no âmbito do programa Interreg III A.

As obras estão a ser efectuadas pelo consórcio ACA Construções e Sá Machado.

Os Búrios. Os Búrios é o título de um livro que a Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de reeditar e assim contribuir para a divulgação das suas origens e do povo que marcou o território de Entre o Homem e Cávado.

A obra de autoria de Do-

mingos Maria da Silva é a terceira edição, tendo as antecedentes ocorrido em 1988 e 1995, patrocinadas pela autarquia terrabourense que tem apostado na pesquisa e divulgação do seu património cultural e assim dar a conhecer a identidade de um povo e de um concelho que aposta na auto-estima dos seus habitantes.

Requalificação de espaços públicos. A Câmara Municipal de Terras de Bouro continua com a política de



S. Sebastião da Jeira

requalificação de espaços públicos motivada, quer pela conservação do património arquitectónico e cultural, quer pelo aproveitamento turístico que o mesmo potencia.

Neste sentido, e na óptica de continuar a melhorar a estima pela Via Romana - Geira (Património Nacional) requalificou o recinto da capela de S. Sebastião da Jeira, em Choreense, local que é atravessado pela Via Romana e um dos pontos mais procurados para iniciar percursos pela XVIII Via do Itinerário de Antonino.

O investimento daquela obra ultrapassa os cinquenta mil euros e é o primeiro de outras intervenções que já estão em curso ao longo do traçado da Via Romana como é o caso do recinto público em Santa Cruz, na freguesia de Souto, em Padrós, na freguesia de Chamoim também colocado em local estratégico para conhecimento da Via Romana, pois, é visível a quantos transitam na estrada Nacional entre Terras de Bouro e Covide.

Para muito em breve prevê-se o arranque da construção da Galeria do Marco Miliário, na área do antigo edifício da Guarda Fiscal, na Portela do Homem.

Demografia - Nascimentos: Em 27/7, em Valdosende,

Tiago António Moreira Ribeiro; em 30/7, também em Valdosende, Leonor Fernandes Costa; em 31/7, em Cibões, Martinho Rafael Martins Lameias; em 3/8, em Covide, Mafalda Macedo Sousa; no mesmo dia, em Gondoriz, Luís Daniel Fernandes Afonso;

em 12/8, em Moimenta, Matilde Costa Martins; em 21/8, na Ribeira, Marco António Silva Magalhães; em 23/8, em Valdosende, Gonçalo Carvalho Lourenço Ribeiro; em 27/8, em Valdosende, Eduardo Ferreira Antunes; em 29/8, em Choreense, Maria João Brito Martins; em 30/8, em Valdosende, Pedro Afonso Silva Ferreira.

Casamentos: Em 5/8, em Souto, Henrique Anjos Pereira Matos, 40 anos, de Sta. Maria de Bouro, Amares e Maria Fernanda Martins

Meireles, 38 anos, de Souto; em 5/8, em Valdosende, Carlos Manuel Silva Dobreira, 37 anos, de Seia, e Avelina Silva Campos, 26 anos, de Valdosende; em 5/8, em S. Bento da Porta Aberta, Fernando Paulo Lameira Fernandes, 30 anos, de Valdosende, e Luciana Fátima Costa Azevedo, 29 anos, de Rio Caldo; em 6/8, em Sta. Isabel do Monte, Jaime Miguel Silva Ribeiro, 31 anos, de Braga, e Teresa Conceição Domingues Afonso, de 28 anos, de Monte; em 11/8, em Chamoim, Adriano Clemente Soares Martins, 23 anos, de Vieira do Minho, e Luísa Maria Rodrigues Fernandes, 24 anos, de Chamoim; em 14/8, em Choreense, Manuel Edmundo Gonçalves Moreira, 37 anos, de Barcelos, e Rosa Maria Nicolau Rocha, 28 anos, de Choreense; em 15/8, em Sta. Isabel do Monte, Arlindo António Simões Martins, 24 anos, de Choreense, e Isabel Cristina Domingues Afonso, 22 anos, de Monte; em 18/8, na Conservatória, Bento João Gonçalves Rocha, 39 anos, de Choreense, e Deolinda Maria Ferreira da Silva, de Paços de Ferreira; em 19/8, em Choreense, Jaime Barroso Martins, 30 anos, de Vieira do Minho, e Clementina Soares Gonçalves, 27 anos, de Choreense.

Óbitos: em 16/7, em Moimenta, Maria Jesus Oliveira, de 81 anos; em 17/7, em Vilar, Conceição Silva, de 84 anos; em 16/8, em Cibões, Maria Fernanda Quinteiro, de 50 anos; em 25/8, em Souto, Margarida Alcinda Fernandes Martins, de 86 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 20 de Julho, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 1.620 Euros à Comissão organizadora do XI Torneio de Futebol de Cinco Concelhos 2006; executar a obra de alargamento do "Caminho de Sá" - lanço entre o cruzamento da Prensa e a E.M. 536 - 2.ª Fase/Souto por administração directa ou transferência para a junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; participar a obra de reparação do "Caminho de Legielas/Balança" em 50% do custo total do aluguer do equipamento; executar a obra de beneficiação do "Caminho da Mota/volta de Soutelo" - 2.ª Fase/Vilar por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de pavimentação de bermas e largo de inversão - Lugar das Cruzes/Choreense por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.367,75 Euros + IVA; executar a obra de ampliação da altura do muro de suporte da curva de Real - E.M. 536/Ribeira por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.406,25 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação de caminho - Lugar do Calvário/Ribeira por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.080 Euros + IVA; conceder aos Produtores de Plantas Aromáticas e Medicinais um subsídio no montante de 771,84 Euros para apoiar com os custos de certificação dos referidos produtos.

Na reunião de 3 de Agosto, deliberou-se: atribuir um subsídio de 8.000 Euros à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro como comparticipação na organização da Feira Franca, inserida nas Festas Concelhias; atribuir um subsídio de 1.500 Euros à Associação Cultural Recreativa de Cibões, para pagamento de despesas com a realização de um Festival de Folclore; executar a obra de construção de muro de suporte/palco da Capela de S. Miguel - Guardenha/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.250 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Chamoim a quantia de 6.860 Euros, para reconstrução de um lanço do muro de suporte ao C.M. 1259-2, acesso principal de Pergoim; fornecer materiais e equipamento à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, até ao montante de 1.044,64 Euros + IVA, para estabilização da plataforma e construção de largo, no lugar de Escuzalha; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga a quantia de 7.500 Euros para pagamento de despesas relacionadas com a Animação Termal do Gerês; aprovar as seguintes taxas do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), que veio substituir o Código da Contribuição Autárquica; 0,6% (para prédios ainda não sujeitos à avaliações gerais); 0,3% (para prédios novos ou prédios já inscritos na matriz cuja primeira transmissão foi efectuada após a entrada em vigor do CIMI); aprovar a proposta de atribuição de um voto de louvor ao Professor Rui Manuel Rodrigues Araújo, como reconhecimento público do trabalho desenvolvido no Concelho de Terras de Bouro; alugar à Empresa José Paulo - Natur Sleep, a loja n.º 15, no Centro de Animação Termal do Gerês, por um período de três meses, no valor de 275 Euros/mês.

Na reunião de 17 de Agosto, foi deliberado: transferir para o Orientador Concelhio de Ensino Recorrente, a quantia de 122,44 Euros; atribuir um subsídio de 2.058,08 Euros referente às despesas havidas com a I Descida de carrinhos de rolamentos de Terras de Bouro; autorizar aos moradores do lugar da Seara/Rio Caldo a utilizar o edifício da Escola Primária para actividades extra-escolares e também como centro de convívio; concordar com o relatório final para efeitos de adjudicação da empreitada - Construção de Núcleo Museológico e adjudicar a obra à Firma Arlindo Correia & Filhos, Lda, pelo valor de 785.000 Euros.

Na reunião de 31 de Agosto deliberou-se: concordar com os montantes a suportar pela autarquia nas refeições a fornecer aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; atribuir um subsídio de 2.500 Euros à Associação Desportiva de Terras de Bouro, como prémio de ter subido à Divisão de Honra; atribuir um subsídio de 750 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento ao responsável pela manutenção e conservação das instalações desportivas do Campo da Pereira; fornecer materiais para beneficiação do regadio de Chidelas/Cibões, até ao montante de 580,27 Euros + IVA; executar a obra de prolongamento da pavimentação do caminho do reservatório do Coutinho/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; transferir a quantia de 4.200 Euros à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para pagamento de despesas realizadas com a limpeza e manutenção de vários espaços públicos na Vila do Gerês durante o ano de 2005/2006; suportar 25% do projecto "A Geira na Serra do Gerês" - que visam exclusivamente promover e impulsionar o concelho, à excepção das "Despesas com Pessoal"; aprovar a política de apoios aos Grupos Desportivos do Concelho que participam nas provas da Associação de Futebol de Braga para a época 06/07 e para despesas de funcionamento; atribuição ao Grupo Desportivo do Gerês um subsídio global de 32.500 Euros/ano (1.ª Divisão Regional); atribuição ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro um subsídio global de 42.500 Euros/ano (Divisão de Honra); atribuição de um subsídio de 250 Euros mês durante 9 meses para o funcionamento das secções juvenis e de um subsídio pontual de 500 Euros para cada escalão na AFB destinados a custear as despesas com a inscrição e apoio médico; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares.

O TOSKO O TOSKO dos peixes

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840-080 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

vieira do minho

Vieirense venceu "Pintar Vieira". Sameiro Pimentel, artista vieirense, foi a grande vencedora do concurso "Pintar Vieira", promovido pela Câmara Municipal de Vieira do Minho. O segundo lugar foi arrecadado por Florentina Resende, pintora de profissão, natural do Porto.

O quadro vencedor do concurso "Pintar Vieira" vai servir de suporte de comunicação da edição 2006 da Feira da Ladra. O vencedor desta I Edição vai ainda poder expor o seu trabalho na Festa concelhia, a decorrer já no próximo mês de Outubro. Para além, deste prémio, vai também arrecadar um prémio monetário no valor de 750 Euros. O segundo classificado vai receber a quantia de 400 Euros.

A Câmara Municipal irá proceder à entrega dos prémios do Concurso "Pintar Vieira", na cerimónia de abertura da Feira da Ladra.

O júri do concurso, composto por Dr. Afonso Barroso, Vereador da Cultura, Mestre Adelino Angelo, e Domingos Silva, Prof. de Educação Visual, premiaram a originalidade, a criatividade e sobretudo a expressão artística através da pintura de motivos relacionados com Vieira do Minho.

De referir que aderiram à I edição do Concurso "Pintar Vieira" dezassete quadros, a nível nacional, os quais integram a exposição de pintura que se encontra patente ao público no auditório municipal, até ao próximo dia 29 de Setembro.

Estrada condicionada.

Desde o dia 11 deste mês que se encontra condicionada ao trânsito a EM 528, na ligação das escolas de Vieira e o lugar de Cestal, em Pinheiro, entre as 8 e as 18h, em virtude dos trabalhos de execução de condutas adutoras, estações elevatórias e reservatórios de abastecimento de água pelo sistema das Andorinhas e Rabagão.

Apenas poderão circular, nesse horário, os autocarros escolares e os moradores.

Alunos recusam escola.

Os encarregados de educação de 16 alunos da escola do I ciclo de Calvos, Rossas, desde a abertura do ano lectivo, no dia 11, que estão a recusar que seus filhos frequentem a escola de acolhimento em Celeirô, a 5 Kms de distância.

Até à hora em que encerramos esta edição tal recusa mantinha-se e, pelos vistos, é intenção desses pais que seus filhos frequentem a escola de Calvos como até aqui.



Futebol de Praia. Numa iniciativa inédita entre nós e com as praias bem distantes, o executivo municipal promoveu, de 20 de Agosto a 3 de Setembro, um torneio de futebol de praia que envolveu 17 equipas participantes e 170 atletas.

A "praia" em questão foi improvisada em plena Praça Guilherme de Abreu, paredes-meias com os Paços do Concelho, que para o efeito recebeu uma caixa de madeira de 30 centímetros de altura a envolver cerca de 270 metros cúbicos de areia lá depositada por 16 camiões.

Além da caixa de areia, que serviu de "praia" ou recinto do jogo, foi também instalada uma bancada com capacidade para 320 pessoas sentadas, a qual se mostrou insuficiente já que os diferentes jogos efectuados ao longo do torneio tiveram uma média de cerca de mil adeptos na assistência. O grande vencedor deste torneio foi a equipa da Multisport, com a Kikadesign/Ourivesaria Freitas a ocupar o 2.º lugar, seguida das equipas do Café Pelourinho/Bar da Ilha e do Café Vernária.

Projecto Incluir a banhos. Se a "praia" da Praça Guilherme de Abreu era uma

praia virtual, a "malta" do Projecto Incluir, sediado em Rossas, fugindo à canícula, foi acampar, entre 26 e 28 de Julho, no ambiente acolhedor do Parque de Campismo da Orbitur, em Caminha. E souberam a pouco, aqueles três maravilhosos dias lá passados por quem, pela primeira vez, soube apreciar as vivências do campismo ou viu o mar ali tão perto, para mais tarde recordar.

V Feira Social. De 15 a 18 deste mês, decorreu na Praça Guilherme de Abreu, Vieira do Minho, a V Feira Social do Vale do Ave, ao longo da qual foram representadas peças de teatro, como "O taberneiro e o caloteiro" e "Histórias simples de uma vida complicada", actuação da "Capoeira", das formandas de Geriatria, do Grupo de Percussão do Ar "Torres Soares", Grupo Folclórico da Escola de Cidai, Conjunto Típico Francisco de Sousa e Grupo Nuno Álvares, debate sobre o tema "violência doméstica - estratégias de intervenção", recitação de poemas e música tradicional com o acompanhamento de concertinas.

Academia dos Doutores. No auditório municipal, realizou-se no dia 17 do corrente, a festa de encerramento, a festa do final e do arranque do novo ano lectivo desta agremiação que incluíram a repre-

sentação de peças de teatro e música, estando presentes os actores João Rodrigues ("Jaime") e Sara Prata ("Becas") da telenovela "Morangos com Açúcar".

Bandas de Garagem. Com a participação de bandas provenientes de 28 concelhos do país, decorreu bastante animado o I Concurso de Bandas de Garagem VieiraRock.

Após duas eliminatórias, foram apuradas para a grande final as bandas "Dr. Salazar" da Amadora, e "The Other Side", de Castelo de Paiva, saindo esta vencedora.

Rossas festiva. Tiveram lugar ao longo do mês de Agosto as várias festas realizadas na freguesia de Rossas.

Elas começaram com a festa em honra de Santa Marta, nos dias 28, 29 e 30 de Julho, continuaram com as celebrações do Divino Salvador, no dia 6 de Agosto, S. Lourenço de Agra no dia 10, S. Pedro no dia 13 e S. Frutuoso, em Calvos, no dia 20 do mesmo mês.

As várias localidades tiveram a honra de ser visitadas por muitos forasteiros. Que o digam, sobretudo, as gentes de Calvos!

Grupo Recreativo e Cultural de Rossas. O Grupo Recreativo e Cultural de Rossas fez a sua apresentação aos sócios no dia 26 de Agosto. Por volta das 16 horas foram apresentados todos os jogadores, equipa técnica, a nova direcção, o novo conselho fiscal e a nova mesa da assembleia-geral.

Após a apresentação, houve um jogo entre a equipa de Rossas e a equipa de Porto de Ave. O resultado final foi um empate a duas bolas.

As expectativas são grandes, mas as dificuldades também aumentaram, porquanto

a Associação de Futebol de Braga com o intuito de criar mais séries, já no próximo ano, vai obrigar a que desçam muitas equipas das séries existentes. Fazemos votos para que o G.R.C. de Rossas, apesar de todos os obstáculos que vai encontrar, tenha engenho e arte para permanecer na 1.ª divisão da A.F. Braga.

PS contra encerramento de escolas. Do Partido Socialista de Vieira do Minho recebemos o seguinte comunicado.

"O Partido Socialista entende que a Câmara deveria assumir o pagamento do valor total das refeições das crianças deslocadas para as escolas de acolhimento. Esta parece ser uma medida socialmente justa e que se destina a minimizar os custos que os agregados familiares destas crianças terão de suportar.

O PS mantém-se atento à situação, mantendo a opinião que a Câmara Municipal não devia ter aceite o encerramento das escolas propostas pelo Ministério e reafirmam que algumas dessas escolas não deveriam encerrar porque reúnem as condições e tinham o número de alunos suficientes para se manterem em funcionamento. Por outro lado, verificam-se situações de absoluta indefinição quanto à forma e meios de transporte dos alunos, sendo que as Juntas e Freguesia não foram ouvidas nesta matéria desconhecendo as soluções adoptadas.

O PS considera ainda lamentável que as obras nos edifícios de acolhimento não tenham sido realizadas. Somos agora obrigados a ver os nossos filhos a almoçar dentro de contentores onde não cabem sequer a totalidade das crianças e em recintos escolares que a Câmara não teve sequer a simples ideia de mandar cortar as ervas."

ÚLTIMA HORA

PR em Terras de Bouro

O Presidente da República desloca-se no próximo sábado, dia 23, a Terras de Bouro, para às 15,30h. inaugurar a Porta do PNPG em S. João do Campo e se inteirar dos efeitos dos incêndios nesta região.

Casa Almeida
A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personificada

Um século
de qualidade
em artesanato

www.casaalmeida.com
Avenida Manuel Francisco da Costa
Nº 135 4845 067 Vila do Gerês

★ **PB** Pensão Baltazar

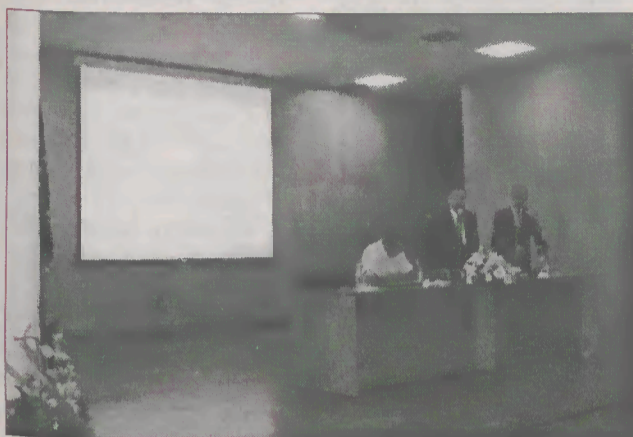
Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

➔ **O VI Encontro Nacional de Poetas** vai realizar-se, no dia 30 do mês corrente, na Vila do Gerês, organizado pelo jornal "Poetas & Trovadores", CALIDUM e município de Terras de Bouro, encerrando com um lanche-convívio e animação pelo Grupo de Música Popular "Urze", de Souto, Terras de Bouro.

Gerês encantou cientistas internacionais



Promovida pela Universidade do Minho, decorreu em Braga, de 4 a 9 do presente mês, a 3.ª Conferência Internacional sobre "Educação para a Ciência, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável", a qual, no dia 6, teve uma jornada na Vila do Gerês.

Contando com a presença de 250 participantes, provenientes de 41 países espalhados pelos quatro cantos do mundo, desde a Europa à Oceania, ao longo desta Conferência Internacional foram apresentados 270 trabalhos científicos, 30 dos quais no Centro de Animação Termal desta vila.

Após este programa pedagógico, a Câmara Municipal de Terras de Bouro ofereceu um almoço volante às duas centenas e meia de participantes, requintadamente servido no agradável ambiente do novo complexo turístico das piscinas da Pensão Adelaide, sito na Quinta do Soutelinho, a que se seguiu uma visita guiada aos principais locais turísticos da nossa serra.

Em declarações prestadas ao "Geresão", o Professor Manuel Martins Costa, coordenador desta 3.ª Conferência Internacional, mostrou-se extremamente sensibilizado com a colaboração que o município de Terras de Bouro proporcionou a tão selecta representação de especialistas, oriundos de diversificados países como o Brasil, Índia, USA, Líbano, Tailândia e Argentina, entre tantos outros, que, por certo, levaram a melhor das impressões das extraordinárias belezas naturais e da hospitalidade geresianas. "Ninguém quer sair daqui!" - adiantou-nos aquele professor universitário rendido à magnificência da serra do Gerês - acentuando ainda que o objectivo principal destas jornadas científicas foi "promover a qualidade do ensino através da prática instrumental com a apresentação de experiências feitas com os alunos, tendo em vista um de-

envolvimento mais equilibrado com respeito pela natureza e pelos outros".

Até que enfim!... Lacuna inadmissível numa vila termal anualmente frequentada por largos milhares de visitantes e turistas, a inexistência de sanitários públicos era constantemente reclamada, conforme demos conta nestas páginas ao longo dos últimos anos.

A partir dos finais de Julho passado, porém, e por iniciativa do município de Terras de Bouro, finalmente esta vila passou a contar com umas instalações sanitárias públicas num recanto da Praceta Prof. Dr. Emídio José Ribeiro, junto ao Centro de Animação Termal. Dispondo de capacidade para os sexos masculino e feminino e deficientes, as novas instalações não destoam no meio envolvente e apresentam um aspecto digno e funcional, ainda que o seu horário de abertura ao público nos meses da época termal deva ser alargado futuramente.

De lamentar, entretanto, a falta de educação e de civismo que, nestes primeiros tempos, se tem registado nas referidas instalações com o entupimento frequente das canalizações, provocado pelo despejo excessivo de papéis e outros materiais lá lançados. Pelos vistos, até garrafas de vidro têm sido despejadas nos lavatórios... O que não deixa de ser, sem dúvida, um péssimo atestado de falta de civismo e de "chá" passado por quem tais actos pratica, sem respeito algum pelos outros e... pelo bem comum. Para cúmulo, numa terra onde tanto chá se vende...

Aparcamento solucionado? Procurando colmatar uma lacuna que tem desviado turistas desta vila, já se encontram em construção, nos terrenos onde, até 1962, existiu o Hotel Moderno, as estruturas

do futuro parque de estacionamento de automóveis que, na cave, terá dois pisos com capacidade para arrumar 80 viaturas.

Na cobertura desse aparcamento, à altura do passeio, será construída uma ampla esplanada, onde serão construídas 8 lojas comerciais e um espaço para restauração com vistas para o rio Gerês. Espera-se que este empreendimento já esteja a funcionar no próximo ano.

Entretanto, prosseguem em ritmo acelerado as obras no Aparthotel Ribeiro do Gerês, que ficará com 40 apartamentos e, na cave, com espaço para estacionamento de 48 viaturas. No rés-do-chão, junto à recepção, haverá um serviço de cafetaria, destinado a servir os pequenos almoços aos utentes, contando ainda com duas pequenas esplanadas voltadas para o rio.

No dia 15 do corrente, foi concluído o apartamento modelo que, desde essa data, poderá ser visitado pelos eventuais interessados. A data prevista para a conclusão deste Aparthotel aponta para os finais de Dezembro próximo, por forma a poder já ser utilizada na Passagem de Ano.

Eunice Maia regressou às origens. Desde o dia 25 de Agosto e até ao dia 25 do mês em curso que está patente no 3.º piso do Centro de Animação Termal desta vila uma valiosa exposição de pintura da autoria da consagrada artista plástica geresiana Eunice Maia.

Não esquecendo as suas raízes, Eunice Maia subordinou esta exposição ao tema "Origens", expressando nas suas telas de excepcional beleza artística, o seu indelével apego ao terrinho natal.

No acto da inauguração, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e o seu chefe de gabinete, o arcepreste de Terras de Bouro, amigos e convidados que enalteciram

os seus belos quadros, sobre os quais o crítico de arte Rodrigues Vaz se expressou nos seguintes termos:

"Utilizando de maneira ousada o informalismo como pretexto e objecto, E. Maia consegue obter um resultado surpreendente a nível visual e algo atrevido no plano formal, ao combinar sabiamente planos monocromáticos de cor com manchas gestuais".

Ainda segundo aquele crítico de arte, "E. Maia é uma criadora de âmbitos oníricos submetidos a uma trama pictórica muito bem urdida: textura, desenho, cor, luz, espaço, técnica e composição convivem de forma harmónica, sem deixar nunca que o rigor na sua utilização afogue o sentimento de uma obra cálida e profundamente emocional".

Falecimentos. Por só muito tardiamente ter chegado ao nosso conhecimento, apenas agora nos é possível noticiar o falecimento, em 2 de Maio, na sua residência de S. Torcato, Guimarães, do conhecido empresário António Alberto Pimenta Machado, de 83 anos, accionista da Empresa das Águas do Gerês e nosso antigo assinante.

O saudoso extinto era casado com a Sra. D. Maria Eugénia Coimbra Pimenta Machado e pai dos senhores António Alberto Coimbra Pimenta Machado, Rui Coimbra Pimenta Machado e Ricardo Coimbra Pimenta Machado a quem apresentamos sentidas condolências.

• Vítima de doença súbita, faleceu no dia 13 de Agosto, em Rio Tinto, Gondomar, onde residia, o nosso antigo assinante e geresiano pelo coração, Sr. Gaspar Almeida Pinto Lopes, de 77 anos de idade. À família enlutada, nomeadamente a sua esposa, D. Maria Adelaide Lopes, e a seus irmãos, Armando e Maria Leopoldina Pinto Lopes apresentamos os nossos sentidos pêsames.

• Na Póvoa de Varzim, fale-

ceu no dia 14 de Agosto, o nosso assinante Sr. Manuel José Ferreira Lopes, de 63 anos, talentoso dinamizador do Museu e da Biblioteca Municipal daquela cidade e grande admirador das belezas naturais da região geresiana que conhecia profundamente. Paz à sua alma e sentidos pêsames aos familiares enlutados.

• Com a propecta idade de 90 anos, faleceu no dia 4 do corrente, em Vila do Conde, o Sr. Celso Ribeiro Pontes, dinâmico empresário, director e proprietário de "O Comércio de Vila do Conde" e lutador antifascista no tempo da ditadura, o que lhe valeu várias perseguições e detenções pela PIDE, uma das quais nesta vila termal, por ele frequentada durante mais de 40 anos e

onde gozava de geral estima.

O "Geresão", que tinha em Celso Pontes um leitor atento e apoiante incondicional, apresenta à família em dor as mais sentidas condolências.

Comissão de Festas. Para as festividades em honra Sta. Eufémia do próximo ano, foi nomeada a seguinte Comissão de Festas:

Juíz, José Maria Rebelo; Juíza, Manuela Carvalho Fernandes; Secretário, Armando Rodrigues Branco; Tesoureiro, António Dias Eiras. Mordomas: Eliana Capela Silva, Lara Silva Branco, Balbina Rosa Alves, Ana Gomes Antunes. Mordomos: Valter Capela Fernandes, Nuno Rodrigues Machado, Luís Mendes Carvalho e Nuno Matos Sousa.

Antigos alunos confraternizam



Tal como havíamos noticiado, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que concluíram a 4.ª classe em 1955, tiveram o seu II Encontro anual nesta vila, no passado dia 22 de Julho.

Do programa constou uma Eucaristia de sufrágio pelas almas da antiga professora e dos quatro colegas já falecidos, romagem ao cemitério e almoço de confraternização nas instalações do Grupo Desportivo do Gerês, no Campo da Pereira.

Alfredo Carvalho Fernandes

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 29/06/2006, no Hospital da Sta. Casa da Misericórdia de Vila Verde vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na Capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 01/07/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



rio caldo

Violento incêndio



A meio da tarde do dia 3 do mês em curso, deflagrou um violento incêndio na zona da Cachoeira, nesta freguesia, que depois alastraria pelo monte de Travasso acima, sendo entretanto, atacado

pelos bombeiros e por um helicóptero, de início, vindo a ser dado como extinto cerca de 24 horas depois.

Mas por pouco tempo já que o fogo reacendeu e de 4 para 5 deste mês, tomou pro-

porções elevadas, chegando até às Voltas de S. Bento e, com a força do vento, alargou-se em várias frentes, entrando na parte alta do monte de Vilar da Veiga, por cima da Central da EDP, vindo finalmente a ser extinto no dia 6.

Para tanto contribuíram os esforços dos 79 bombeiros de várias corporações, entre as quais as de Aveiro e de Coimbra, assim como o auxílio de 18 viaturas e sete meios aéreos (4 helicópteros, 2 aerotâncas pesadas e um ligeiro) que, na opinião de testemunhas presenciais, se tivessem atacado em força as chamas logo que começaram a alastrar no primeiro dia, por certo que este incêndio não teria assumido as proporções atingidas, destruindo cerca de

200 hectares de mato e pinhal.

O Secretário de Estado da Administração Interna e o Governador Civil de Braga estiveram nesta freguesia para se inteirarem da situação, sendo acompanhados pelo Director do PNPG e pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro.

Entretanto, o Partido Ecologista "Os Verdes", no dia 6 do mês corrente, questionou o Governo sobre os incêndios recentemente registados no PNPG nos Arcos de Valdevez e na Serra do Gerês.

Em dois requerimentos dirigidos aos Ministros do Ambiente e da Agricultura, o deputado ecologista Francisco Madeira Lopes quis saber quais os apoios previstos e

as medidas de reflorestação a tomar nas regiões afectadas, bem como se está previsto o reforço dos meios de vigilância e qual foi a área total ardida, este ano, no PNPG.

Nova direcção da C.V. Na Estalagem de S. Bento, decorreu no passado dia 11 de Agosto, a cerimónia da tomada de posse dos novos responsáveis pelo Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa.

Participaram neste evento o assessor do Presidente da CVP, eng.º Carlos Manuel Teixeira Pimenta, o Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Monsenhor Eduardo Melo, o chefe de gabinete do Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Manuel Pereira, o Presidente da Junta desta freguesia, Manuel Ferreira e outras pessoas.

O presidente cessante do Núcleo, José Firmino Ferreira, recordou os 12 anos que se manteve naquelas funções, agradecendo a colaboração recebida e desejando as maiores felicidades aos novos corpos sociais, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, José Dias Antunes; Vice-Presidentes, Abílio Pereira Guedes e Bernardino Antunes Araújo; Secretário, Rui Pedro Ferreira Gonçalves; Tesoureira, Maria Filomena Silva Araújo; Vogais, José António Teixeira e Jacob Loureiro Alves.

O novo presidente, José Dias Antunes, deu a conhecer os seus planos de actuação, considerando como prioritária a ampliação e beneficiação das instalações daquele Núcleo que, na verdade, estão a necessitar de urgente inter-

venção. Agradeceu também o trabalho desenvolvido pela direcção anterior e socorristas, pedindo a todas as entidades presentes o seu imprescindível apoio de maneira a permitir levar a cabo os projectos que pretende implementar durante o seu mandato.

Monsenhor Eduardo Melo aproveitou a oportunidade para manifestar, em nome da Irmandade de S. Bento, o trabalho efectuado pela direcção cessante, formulando votos para que os seus sucessores vejam a sua actividade coroada de êxitos, a todos desejando um bom trabalho. Idênticos votos foram formulados pelos representantes da autarquia e da direcção nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Cá por casa... No dia 30 de Julho, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de José Manuel Leite Gonçalves da Silva, de 23 anos, e de Maria Cristina Costa Silva, de 22 anos, ambos naturais desta freguesia.

Na Conservatória de Terras de Bouro, consorciaram-se, no dia 23 de Agosto, Lázaro Manuel Ribeiro Rocha, de 23 anos, desta freguesia, e Eliana Daniela Ferreira da Silva, de 22 anos, do Gerês.

"Rio de Letras". Recebemos do Clube de Jornalismo da Escola EB 2.3/S de Rio Caldo um exemplar da primeira edição da revista "Rio de Letras", publicação do referido Clube com capa da autoria do aluno João Gomes e onde são noticiadas as diversas actividades e trabalhos realizados naquele estabelecimento de ensino ao longo do passado ano lectivo. As nossas felicitações.

s. joão do campo

ETAR (pouco) ecológica



Afinal de contas, e contrariando todas as promessas efectuadas nesse sentido, a dita ETAR ecológica mandada construir pelo município de Terras de Bouro nesta freguesia, já em funcionamento, não está a corresponder às expectativas criadas entre a população local.

Efectivamente, os dois compartimentos para já construídos onde são recolhidos os esgotos mostraram-se, a princípio, operacionais e o que mais se receava - os cheiros pestilenciais - nos primeiros dias de funcionamento da referida ETAR não se fizeram sentir, até porque as chuvas de meados de Agosto colaboraram para esse efeito.

Só que, embora o movimento de turistas nesse mês entre nós não fosse igual ao de outros anos, mesmo assim tais compartimentos da ETAR não foram suficientes para acolher a quantidade de lamas lá depositadas e, para desenterrar, mais uma vez o recurso

foi a descarga directa para o malogrado ribeiro de Rodas, junto à ponte romana, com a consequente exalação dos cheiros pestilenciais que toda a gente temia.

Os técnicos camarários ainda tentaram remediar a situação improvisando um tubo que ia descarregar os excedentes no meio da Veiga da Senra, mas dados os cheiros que provocava, além de destruir toda a vegetação envolvente, acabaria por ser desviado para o ribeiro, face aos protestos entretanto surgidos.

Mas seria "pior a emenda que o soneto" já que a poluição atmosférica continuou a fazer-se sentir, comprovando-se assim que tal ETAR ecológica, pelo menos por agora, pouco ou nada tem de defesa do ambiente. Bem pelo contrário...

Dia Mundial do Coração e do Turismo. Vai comemorar-se no próximo domingo, dia 23, nesta freguesia, o Dia

Mundial do Coração e o Dia Mundial do Turismo, com um conjunto de percursos pedestres que proporcionarão um maior contacto com as belezas naturais do nosso concelho e a prática saudável de exercício físico.

O programa desta jornada prevê para as 9,30, desse dia a concentração dos participantes nas Portas do Parque/Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna. Às 10,15h terão início os quatro percursos a percorrer, com a seguinte ordenação: Percurso 1, Brufe (com



passagem pelas Silhas dos Ursos e Fojo do Lobo); Percurso 2, Carvalheira (passagem pelo Miradouro do Bom Jesus das Mós); Percurso 3, Covide (vista ao Centro Interpretativo do Garrano e Centro de Promoção de Produtos Locais); Percurso 4, Campo do Gerês (passagem por "O Sagrado", trincheira e via Romana).

O final deste percursos está previsto para as 13,30h, com o almoço livre, encerrando com uma visita ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Pousada em bom ritmo.

As obras de requalificação da Pousada da Juventude instalada entre nós, orçadas em 3 milhões de euros e que alargarão a sua capacidade de alojamento para 180-200 camas, estão a decorrer em bom ritmo.

De momento, as obras decorrem nos edifícios anexos ao edifício principal, substituindo-se os pré-fabricados de madeira por sólidos edifícios de betão, já em fase adiantada de construção (gravura). Posteriormente, o mesmo

será feito em relação ao edifício principal.

Entre nós. No dia 26 de Agosto, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia, o casamento de António José Oliveira Soares, de 33 anos, de Paredes, e Ana Maria Pires de Freitas, de 29 anos, natural desta freguesia.

No dia 8 de Setembro, faleceu no Lar de Moimenta, a sra. Maria Augusta da Conceição Pires, de 91 anos, natural do Campo, em cujo cemitério foi sepultada. Que descanse em paz!

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459
www.transrodovia.site.vu

Lobios

Estrada Orense-Madalena melhorada?



Melhores acessos a Orense tardam

A Conselheria da Política Territorial da Junta da Galiza já iniciou o processo de informação pública do anteprojecto de construção e exploração do eixo de comunicação entre a auto-estrada A-52 (Orense) e a antiga fronteira da Madalena (Lobios).

Para facilitar eventuais alegações deste documento, além da sua exposição no Serviço Provincial de Estradas de Orense, foi exposta uma cópia do mesmo nos municípios abrangidos, nomeadamente Merca, Celanova, Vereia, Bande, Muiños, Lobeira, Entrimo e Lobios.

Estas obras irão arrancar a partir da auto-estrada A-52, nos arredores de Orense, e terminarão na Madalena, limite do município de Lobios com Portugal numa extensão de 61 Kms, divididos em cinco lanços. O primeiro, com 18 Kms e totalmente novo, partirá da A-52 até Celanova. O segundo irá de Celanova até Bande (9 Kms), consistindo as obras na rectificação e be-

neficiação do traçado actual. Prosseguirá com uma variante a construir na zona de Bande, com a dimensão de 2,5 Kms. De Bande até à Madalena será mantido o actual traçado, com o melhoramento do piso e a ampliação deste troço nalguns pontos com a instalação de uma terceira faixa de rodagem para veículos lentos.

De assinalar que os alcaides dos municípios do Baixo Lima, assim como outras entidades e associações regionais reclamam para todo o traçado entre Orense-Madalena duas faixas de rodagem em cada sentido.

Chega de Bois multada... O Município de Muiños terá que suportar mais uma sanção governativa por incluir nas suas festas anuais de Agosto a realização de uma Chega de Bois.

Esta actividade lúdica, apesar de estar bem arreigada na alma do povo raiano, é proibida pela lei espanhola e

punida com uma multa. O município vai pagar esta sanção, como, aliás, já aconteceu em anos anteriores, mas não irá privar deste espectáculo mais de dois milhares de pessoas que, por norma, assistem todos os anos a essa tradicional "chega". Neste ano, participaram nela cinco valentes bois transmontanos, com 500 Ks. cada um...

Artefacto incendiário.

Durante a vaga de incêndios que assolou toda a Galiza durante a primeira quinzena de Agosto, Lobios esteve na iminência de também fazer parte dessa imensa mancha de cinzas negras que cobre grande parte do território desta comunidade. Valeu-lhe um morador de Lobios que, ao proceder ao seu rotineiro passeio pelas imediações da Capela de S. Roque, nesta vila, ter encontrado um artefacto incendiário lançado de um automóvel e que era composto por uma mechas retardantes e um molho de fósforos.

Dando conhecimento de tão perigoso achado ao Posto da Protecção Civil, ali ao lado, os seus agentes recolheram-no e entregaram-no na Guarda Civil para investigação. Refira-se que durante essa vaga de incêndios arderam na Galiza 170 mil hectares de floresta, sendo a maioria próxima das povoações.

"Queijos do Xurés". Com a designação recorrente de "Queijos do Xurés", uma nova indústria familiar começou a funcionar na zona de Riocaldo, neste concelho, produzindo e comercializando queijo de cabra. A matéria prima é proveniente das cerca de cem cabras criadas em estábulos e a sua produção processa-se por meios artesanais, sendo o produto comercializado na própria exploração e nos estabelecimentos comerciais locais.

Finalmente, as piscinas!

Após vários anos de espera, por fim as piscinas municipais instaladas na zona da Tejada, na vila de Lobios, abriram ao público no passado dia 24 de Agosto. Dispõem de uma piscina para adultos e outra, mais pequena, para crianças, de chuveiros e vestiários, além de um socorrista, conforme exige a lei.

Centenária falecida.

No passado dia 19 de Agosto, faleceu na sua residência em Ventrases, a Sra. Maria Pereira ("Pontevedra"), com a invejável idade de 107 anos, indo a enterrar no cemitério de Riocaldo, donde era natural. Paz à sua alma.

Repressão franquista recordada.

A Associação Araianos, com motivo na comemoração do "Ano da Memória Histórica", organizou de 28 a 31 de Agosto, no Instituto de Ensino Secundário de Celanova, instalado no convento daquela vila, as primeiras "Jornadas sobre a repressão, solidariedade e resistência antifranquista", ao longo das quais historiadores, prisioneiros, residentes e familiares de fusilados analisaram como se viveu aquela dura época.

O coordenador das jornadas, A. Álvares, defendeu a realização das mesmas naquele espaço pela componente simbólica muito importante de ter sido aquele convento a prisão central onde chegaram a estar, entre os seus muros, mais de 1.600 presos políticos.

No último dia, foi prestada uma homenagem às centenas de fusilados no Alto da Runiela provenientes da prisão de Celanova, bem como se honrou as restantes vítimas da repressão franquista com a inauguração, naquele local, de um monumento da autoria do artista José Vizoso.

«Geresão» n.º 174 de 20 de Setembro de 2006

Notária Constança Augusta Barreto Oliveira

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no meu Cartório na Rua Paixão Bastos, n.º 114, Póvoa de Lanhoso, no livro de escrituras diversas n.º 30-A, a fls. 62 e seguintes: **ANTÓNIO DE SOUSA ARAÚJO** e mulher **ROSA PEREIRA BORGES ARAÚJO**, casados em comunhão geral, naturais da freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Paradela, declaram:

Que são donos com exclusão de outrem dos seguintes bens imóveis:

Um - Prédio rústico, denominado **Quintal**, situado no lugar de Paradela, freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, composto de **cultura arvensa de regadio, pomar de citrinos, oliveiras e uveiras**, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar do norte com Leonor Pereira Araújo, nascente com Adriano Pereira, sul com caminho e poente com Domingos de Araújo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **308**.

Dois - Prédio rústico, denominado **Bouça do Cunha**, situado no mesmo lugar de Paradela, composto de **cultura arvensa de regadio, uveiras, pinhal e mato**, com a área de nove mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, nascente com Domingos José de Araújo, sul com caminho e poente com António Soares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **311**.

Que os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que não têm qualquer título de onde resulte pertencer-lhes o direito de propriedade dos prédios, mas iniciaram a sua posse, em mil novecentos e setenta e cinco, ano em que os adquiriram por doação meramente verbal de seus pais e sogros João Evangelista de Araújo e mulher Emilia de Jesus de Sousa, casados em comunhão geral, residentes que foram no referido lugar de Paradela.

Que, desde essa data, sempre têm usado e fruído os prédios, cultivando-os e colhendo os seus frutos, pagando todas as contribuições por eles devidas e fazendo essa exploração com a consciência de serem os seus únicos donos, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sob os prédios por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam para efeitos de ingresso dos mesmos no registo predial.

Está conforme.

Póvoa de Lanhoso, 7 de Agosto de 2006.

A notária,

(*Constança Augusta Barreto de Oliveira*)

Turismo e Desenvolvimento

(Continuação da pág. 3)

desenvolvimento, pode desta forma, contribuir decisivamente para a melhoria das condições de vida e de trabalho de milhões de pessoas.

Também os países ou regiões em desenvolvimento, poderão assumir uma cada vez maior importância à escala mundial, pela margem de crescimento que possuem, pelo que, se devidamente estimulada, a actividade turística pode contribuir decisivamente para o incremento económico e a criação de emprego desses países, encorajando-se ainda, directa ou indirectamente, a protecção do ambiente, do património cultural, paisagístico e histórico, uma vez que estes são factores decisivos ao surgimento de empreendimentos e actividades ligadas ao turismo que nenhum governo pode ignorar.

O turismo enquanto actividade económica e empresarial, pelos destinos e roteiros que proporciona ao turista e ainda pelo volume de negócios que potencializa, produz efeitos económicos, sociais e culturais relevantes, tanto mais se for conseguido reduzindo ao máximo os impactos sociais e ambientais.

Como se referiu nos três artigos publicados sobre este tema, a maioria das iniciativas, postos de trabalho e negócios relacionados com o turismo criados em regiões desfavorecidas, podem ajudar a combater de forma decisiva o êxodo rural, o abandono dos campos e da actividade agrícola.

Resta esperar pacientemente, que regiões com o potencial turístico de Terras de Bouro, Amares ou Vieira do Minho, saibam aproveitar, de forma consistente, sustentada e verdadeiramente profissional os recursos ambientais, culturais, patrimoniais e principalmente humanos que (ainda) possuem.

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Riocaldo

LOBIOS



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

OPINIÃO

FUGA AO FISCO

Constato, no que concerne ao IRS, que o imposto sobre o rendimento do trabalho subordinado impede as fugas ao fisco, mas aguça, no meu caso particular, o meu espírito crítico relativamente aos comportamentos fraudulentos que considero socialmente imorais.

A evasão fiscal, que verifico diariamente na sociedade ao meu redor, continua a ser uma prática constante. Os habilidosos e ousados prevaricadores, impunemente, prejudicam, simultaneamente, o progresso e a Justiça Social. Sou eu e todos os outros trabalhadores dependentes quem suporta uma parte significativa da nossa Despesa Pública. A injustiça resultante da colossal fuga tributária é, obviamente, brutal!

Escapam à "máquina fiscal", por exemplo, os pequenos e grandes empresários. Falo daqueles que se passeiam em "brutas máquinas", que constroem, sem o ouro e as pedras preciosas do Brasil, "casas barocas" e mobiladas à D. João V e que, muitas vezes, têm os seus filhos a estudar nas Escolas Públicas beneficiando do Escalão A ou do B. Aqueles também cujos filhos se passeiam com telemóveis de última geração,

com ténis e roupa de marca! Há outros, ainda mais atrevidos, que optam por colégios de nomeada! As declarações de rendimentos são objectivamente baixas, de pobres, mas exibem-se, ostensivamente, comportamentos de ricos! Todos nós sabemos que os médicos, os advogados, os engenheiros, os arquitectos, entre outros, também sabem, com "a ginástica dos números", fazer as coisas!

Contudo, recentemente, o cruzamento de dados e a captura de faltosos parece ter conseguido alguns ganhos efectivos. Mas isso não aliviou a minha carga fiscal, assim como a carga fiscal sobre os pobres, mas apenas deu mais dinheiro ao Estado. Parece-me que o esforço feito pelo Governo do Primeiro-Ministro José Sócrates pouco melhorou a Justiça Tributária. As novas técnicas só tornaram mais eficaz o funcionamento de um sistema que continua a ser perverso e injusto!

Se reflectirmos sobre os impostos indirectos, de que é exemplo o IVA, o imposto sobre o tabaco e sobre os combustíveis, veremos que causam ainda mais injustiça tributária do que os impostos directos que atendem ao

rendimento auferido por cada contribuinte como acontece com o IRS. Por exemplo, um Presidente de Câmara e um trabalhador que receba o salário mínimo, com rendimentos completamente diferentes, pagam a mesma quantia de imposto sobre um litro de gasolina. Entretanto, verifica-se, infelizmente, que em Portugal os impostos que agravam a injustiça fiscal são aqueles que estão a crescer cada vez mais!

De facto, que revejo-me ao lado da grande maioria dos cidadãos que continua a desesperar perante a ineficácia do Estado no cumprimento das suas tarefas sociais fundamentais. Interrogo-me sobre a boa aplicação dos meus tributos? Não tolero os desperdícios e os abusos que se cometem com os euros dos impostos que pago! Crescem ou não assustadoramente os desperdícios do Estado, nomeadamente nas nossas Autarquias onde, nem sempre, são bem aplicados os nossos tributos?

À "boa maneira portuguesa", os Portugueses não têm receio do crime tributário: de "burlar o fisco" e de "fugir ao fisco". Sabe-se que as leis penais fiscais não passam de letra morta. Será que aque-

les que ludibriam o fisco (não têm consciência da danosidade do seu comportamento tributário fraudulento?

"In this world nothing is certain but death and taxes". Isto é, nada no mundo é certo excepto a morte e o pagamento de impostos. Esta é uma das máximas mais conhecidas nos Estados Unidos e teve a sua origem numa frase de uma carta escrita em 1789 pelo então Presidente Benjamin Franklin.

Para mim, também é uma certeza absoluta a minha morte e continuar, "sem milagres" a fazer o pagamento dos meus impostos. No entanto, a discordância, a contestação, a luta pela mudança é um direito, acrescido, ao que julgo, para os que cumprem os correlativos deveres tributários, mas enquanto se procura mais e melhor Justiça Tributária não pode deixar de cumprir-se com as normas estabelecidas ainda que elas não sejam justas.

É um lugar comum afirmar-se que se todos pagarem os impostos que devem cada um poderá pagar menos. Duvido que a manter-se as regras actuais isso possa um dia vir a acontecer!

José Guimarães Antunes

CRÓNICA DE ROSSAS

Intimidações



Amadeu Silva

Pois é, meus amigos. Às vezes tudo "assola" a nossa cabeça, não nos faltando motivos sobre os quais podemos escrever, mas também há momentos em que paramos à procura de alguma inspiração e não se consegue vislumbrar nenhuma luz ao fundo túnel, mesmo que ténue.

Contudo, vale-nos a sorte de vivermos em comunidade, a sorte de, para o bem e para o mal, sermos seres sociais, seres cheios de hábitos, cheios de poucas virtudes e de muitos defeitos.

Então, quando menos esperamos, aparece sempre alguém a servir de "musa" inspiradora, embora não habitando no Olimpo, por não ser filha de Zeus e de Mnemósine.

Esta minha musa é alguém a quem eu tenho receio de imitar por não ser pessoa digna e respeitada. Por ser alguém que ao contrário dos santos e heróis - que pelo seu exemplo, se elevaram acima da mediocridade dos nossos tempos - tudo faz para espalhar a intriga, o ódio e a guerra.

É assim!

Os meus amigos lembram-se de ouvir dizer que em Rossas, no rescaldo eleitoral das autárquicas, se fizeram telefonemas anónimos. Claro que lembram. Eu é que não acreditava que fosse verdade, pois estranhava que a trinta e um anos de distância da Revolução de Abril ainda houvesse gente com atitudes tão tacanhas, tão mesquinhas.

Afinal, tenho de pedir desculpa a todos aqueles que foram vítimas desses telefonemas e àqueles que veicularam essa informação, porque, de facto, há quem faça telefonemas anónimos, telefonemas de intimidação.

Eu sei. Você também não quer acreditar e está no seu direito! Eu tive a mesma reacção enquanto o problema era com os outros. Só que agora há algo que me leva a acreditar: já não é só com os outros.

No entanto, há uma grande diferença: a autora do telefonema faz parte de um lote de três a cinco pessoas a quem deixei de passar confiança. Logo, muito fácil de identificar.

Agora, a maior cobardia está no facto dessa pessoa saber o número de telefone para o qual devia ter ligado e não o fez. Preferiu ligar à noite para casa de dois anciãos, fazendo deles os porta-vozes da ameaça.

É óbvio que eu não me vou calar nem deixar de escrever.

Vou, isso sim, deixar de imitar pessoas que possam violentar a minha identidade, pessoas que possam contribuir para a perda da minha personalidade. Mesmo sabendo que a imitação dos outros não é vergonha nenhuma, sempre que ela nos eleva e engrandeça.

Resta-nos a consolação de sabermos que os santos da nossa devoção foram humanos e tiveram pés de barro. Com a diferença de que, pela sua humildade, receberam as bênçãos de Deus.

Perdoai-lhes Senhor, por que elas não sabem o que dizem nem o que fazem.

BOURO - mito e realidade

A ARCA ABANDONADA PELOS FRADES

(Continuação da pág. 3)

- Porque não é o melhor que tu tens na tua adegas.

- Não vamos discutir. Volta para de onde saiu. Amanhã lhe trago o melhor que lá tenho.

Chamou o gado de volta e regressou. Mas quando chegou ao Lugar da Cerca pediu a um morador que lhe deixasse lá guardar o carro com a pipa em cima.

Na manhã do dia seguinte, apresentou-se de novo na Tulha, com o mesmo vinho. O Frade provou de novo.

- Serve, Sr. Padre?

- Ah, este sim! Podes descarregar.

Assim enganou o Frade e assim ganhou a alcunha de Manhoso.

Veio a expulsão dos Frades, que anoiteceram e não amanheceram. Disse-se então que, pela noite dentro, os soldados os afogaram no tal pulho do Adegueiro, ainda hoje chamado de afoga frades. De tal modo profundo que duas cordas de carro emendadas não atingem solo firme. E parece também que os Frades foram depois enterrados no campo do Fingalho, ali ao lado.

Desaparecidos os Frades, o João Manhoso, uma noite, foi correr o Convento. E vai senão quando, descobre

uma arca de três fechaduras. Já o leitor sabe da oficial história conventual que o governo da Ordem Cisterciense era feito por dinheiros guardados em arcas que só abriam com três chaves diferentes, conservadas cada uma em mãos de um de três Frades. Mas o João Manhoso, desta vez, esqueceu-se da manha. Em vez de calar-se e fazer desaparecer a arca, foi contar a descoberta à outra família dele, da parte da mãe da Gina Pardelha, que era muito pobre.

O que se passou entretanto nunca ninguém contou. O resultado veio a seguir. A família pobre tornou-se na família rica do Mosteiro. For-

mou o Mário Almeida doutor em medicina e dois padres, o António e o Adelino. Ainda havia na casa sete mulheres a viverem bem.

Mas essa riqueza estava amaldiçoada. Os dois padres moravam numa casa do Terreiro. Queixava-se o Padre António que lhe assaltavam a horta. E vai de armar um pistolão. Só que o engenheiro, accionado por engano por ele próprio, deu a volta e despejou-lhe a carga de sal numa virilha, acabando com o dono. Pouco mais sorte teve o Padre Adelino. O Domingos Gaia, que não se dava com ele, deu-lhe uma enchente tal de porrada que o Padre só durou oito dias.

Referendo sobre o aborto

O projecto de lei do PS que propõe a realização de um novo referendo para despenalizar a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG) irá ser discutido e votado em 19 de Outubro, na Assembleia da República, segundo informação do líder parlamentar socialista, Alberto Martins.

Pensão e Restaurante
BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS





PELO PARQUE NACIONAL

Dantas da Gama perante os incêndios:

Há que dotar o Parque de meios capazes de prevenção e combate aos fogos

A avassaladora onda de incêndios florestais que, sob o signo da origem criminosa eternamente impune, se registou, de norte a sul do país, ao longo deste Verão deixou as suas marcas arrasadoras em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, nos meados do passado mês de Agosto, dizimando zonas de pastagens e manchas arbóreas de incalculável valor ecológico nas Matas do Mezio e do Ramiscal, nos Arcos de Valdevez.

Sobre a dimensão e significado de mais um atentado ambiental nesta área protegida, quisemos ouvir o nosso prestigiado colaborador, eng.º Miguel Dantas da Gama, dirigente do FAPAS - Fundo de Apoio aos Animais Selvagens e profundo conhecedor da realidade do PNPG que, de bom grado, acedeu aos nossos intentos:

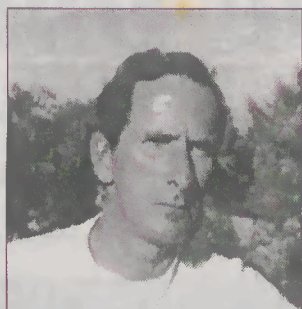
Em sua opinião, como se poderá compreender, face ao anunciado reforço dos meios de combate aos fogos florestais, que o incêndio na área dos Arcos de Valdevez se tenha arrasado por tantos dias?

- Quando se atacou o problema, ele já tinha assumido grandes dimensões. Os fogos começam sempre pequenos, mas sem uma vigilância/prevenção eficazes, sem um combate rápido e

precoce, as consequências são sempre desastrosas. Neste caso, parece que o que falhou foi, essencialmente, o segundo requisito. A tal força de intervenção rápida que o Governo não se cansou de apregoar, não existiu.

Tanto quanto lhe foi possível apurar, quais as principais causas desta catástrofe ambiental?

- A resposta anterior esclarece-o em parte. Claro



que as condições atmosféricas adversas ajudaram a agravar os danos. Porém, resulta inexplicável que tendo o fogo tido origem no exterior do Parque Nacional, atravessado zonas de pastagens e galgado estradas onde seria mais fácil atalhá-lo, só quando já consumia a Mata do Mezio de uma forma incontável, tenham chegado os meios pesados. Gastou-se muito dinheiro e, mesmo assim, os prejuízos são enormes.

Quais as proporções que, em termos ambientais, atingiram esses prejuízos nos cerca de três mil hecta-

res de área protegida consumidos pelas chamas?

- Há que diferenciar. Na Mata do Mezio o que se perdeu em boa parte foi, essencialmente, uma mancha arbórea mista (folhosas e resinosas) já madura, muito interessante, também sob o ponto de vista económico.

Na Mata do Ramiscal, completamente secundarizada na estratégia do combate, o problema foi incomensuravelmente mais grave. Trata-se de uma das três áreas mais importantes do Parque Nacional sob o ponto de vista ecológico. Foram destruídos azevinhos centenários e a mancha de carvalho autóctone, já vítima de outros incêndios/queimadas, por este facto, não conseguiu sustentar o efeito devastador do fogo. Cerca de 75 por cento desta Zona de Protecção Total foi atravessada pelas chamas. Um acontecimento muito triste para a Peneda-Gerês. Um sério recuo na conservação desta Reserva Integral.

Quais as soluções que preconiza em ordem à recuperação de tais danos ecológicos?

- Consoante o que tratamos, o que há a fazer também diverge. No Mezio, impõe-se replantar de uma forma que minimize os riscos no futuro. No Ramiscal, a abordagem é outra. Há que libertar, definitivamente, o vale do pastoreio e, cirurgicamente, ajudar este reduto natural a recuperar. Uma intervenção que respeite sempre o elevado valor ecológico desta Reserva Integral.

Para se evitarem, futuramente, calamidades idênticas que medidas preventivas recomenda para o PNPG?

- Além das acções de ordenamento e da correcta gestão da usufruição de recursos implícitas na resposta anterior, há que dotar o Parque de meios capazes de vigilância e prevenção e dos também requeridos por uma resposta rápida no combate aos fogos, sempre imprescindíveis em qualquer situação, mas que se revelam decisivos em áreas protegidas como o Parque Nacional.

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2005 - Albino Alves Martins (15E.), José Luís Pontes Martins (15E. - França).

Ano de 2006 - Manuel Martins Rodrigues (Lisboa); José António (Torres Vedras); Mariana Lopes, Júlio Soares (Loures); José Maria Costa Soares (15E. - Sacavém); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Maria Gabriela Costa Matos (Quinta do Conde); José Francisco Barroso Rodrigues, Maria Augusta Miranda Capela (Braga); António José Silva Fernandes, Daniel Costa Gonçalves, João Manuel Abreu Freitas, Manuel Macedo Cracel (Amares); João Carvalho Maia, José Martins, Manuel António Alves Correia (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, Daniel Azevedo Silva, Luís Anjos Pereira Oliveira, Rita Maria Afonso Rodrigues (Gerês); Ernâni António Sousa Pereira, Manuel António Pereira Campos, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Adolfo Rodrigues (Alemanha); José Sequeiros (Canadá); Supermercado Salgado (Lobios); António Cunha, António José Nogueira Matos, Joaquim Barata (12E.), Margarida Machado Gonçalves, Paulo Antunes Pires, Américo Teixeira Silva (15E.), Agostinho Carvalho Costa Lopes (França); Irene Castro Goes, Manny Jessie Silva (Estados Unidos da América).

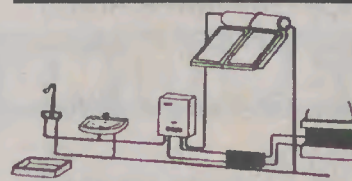
Ano de 2007 - António Vieira Reis (Lisboa); José Vieira Reis (Amadora); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Mário Lopes (Queluz); Clemente Luís Alves Gonçalves (Almada); Hermínia Conceição Silva Machado (Barreiro); Maria Manuela Pereira Santos (15E. - Corroios); Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); António Antunes Machado (Barcelos); Abílio Pereira Guedes, Dr. António Amaral Magalhães, Domingos José Antunes, José Dias Antunes, Maria Celeste Ferreira Fernandes (Gerês); Manuel Alves Pereira Gonçalves (15E. - Faro); Abel Martins Alves, António Dias Silva (Brasil); Manuel Moreira (França); Filomena Carvalho Silva (Holanda); António Rodrigues Marfins, Celestino José Dias Silva (12,50E.), Hélio Jorge Meireles Santos, Maria Conceição Vieira Sousa (Luxemburgo); Aníbal Filipe Vieira Alves (Suíça).

Ano de 2008 - Manuel Campos Sousa (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (Famões); Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (Cacém); Severino Machado Ferreira Ribeiro (Riba de Ave); Mário José Gonçalves Costa (Gerês); José Barbosa Moreira, Mateus António Araújo (França).

Deputados visitaram área ardida

O presidente do Instituto para a Conservação da Natureza anunciou no dia 12 do corrente, a criação em 2007 de um "plano de potenciais aceiros (caminhos)" nas áreas protegidas para facilitar o combate aos incêndios florestais. João Meneses, que falava em Castro Laboreiro, Melgaço, no final de uma visita da Comissão Parlamentar Eventual para os Fogos Florestais ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde arderam 3.600 hectares de área protegida, reconheceu que "houve coisas que correram menos bem", quer ao nível da coordenação quer em termos de logística, mas garantiu que se está a evitar a repetição de erros.

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raül & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES



FEIRA DA LADRA

5 a 9 de Outubro 2006

PROGRAMA:

Quinta-feira, 5 de Outubro

21h30 h. - Conjunto "Flores de Abril"
Praça Guilherme Abreu

Sexta-feira, 6 de Outubro

18:00 h. - Abertura da Feira da Ladra
com entrega de prémios de "Pintar Vieira"
Praça Guilherme Abreu

22:00 h. - Roconorte
Praça Guilherme Abreu

Sábado, 7 de Outubro

9:00 h. - Dia do Garrano
Campo da feira

Exposição Pecuária

- até segunda feira

Manhã

Apresentação de animais
Corrida a Passo Travado
Corrida a Galope
Jogo do Cabrito

Tarde

Prova de atrelagem

21:30 h. - Impaktus
Praça Guilherme Abreu

22:30 h. - Mesa
Praça Guilherme Abreu
Impaktus
Praça Guilherme Abreu

Domingo, 8 de Outubro

08:00 h. - Feira Tradicional de Produtos Locais
09:00 h. - Tocadores de concertinas pelas ruas de Vieira



09:00 h. - 16:00 h. - Fanfarra "Flores do Cávado"
Ruas da Vila

14h00/19h00 - Corrida de Cavalos
Campo da Feira

15:00 h. - Rancho Folclórico Passarinhos da Ribeira
Pç. Bombeiros Voluntários

18:00 h. - Grupo Nova Onda
Pç. Bombeiros Voluntários

14:00 h. - Banda Filarmónica de Amares
Praça Guilherme Abreu

14:00 h. - Banda Filarmónica de Golães
Praça Guilherme Abreu

16:00h. - 20:00h. - Capoeira

21:00 h. - Rancho de Pandozes
Pç. Bombeiros Voluntários

22:30 h. - José Cid

00:00 h. - Conjunto "Four Stars"

Segunda-feira, 9 de Outubro

09:00 h. - Actividades Pecuárias
Campo da feira

Manhã - Concurso Pecuário

Tarde - Chega de Bois e gincana equestre

14:00 h. - Banda Filarmónica de Vilarchão
Pç. Bombeiros Voluntários

14:00 h. - Banda Filarmónica de Vieira do Minho
Pç. Bombeiros Voluntários

16:00 h. - Rancho Folclórico Cantelães
Pç. Bombeiros Voluntários

"Chega de Bois"
na Campo da feira

Feira do Gado
no Campo da Feira

21:00 h. - Rancho Folclórico: Mosteiro
Pç. Bombeiros Voluntários

21:30 h. - Grupo musical "Até Qu'Enfim"
Praça Guilherme Abreu

22:30 h. - Quim Barreiros
Praça Guilherme Abreu

00:00 h. - Fogo de Artifício
Praça Guilherme Abreu

00:30 h. - Grupo musical "Até Qu'Enfim"
Praça Guilherme Abreu



A Via Dolorosa do Património (IV)

Poças de engenho no percurso da Jeira

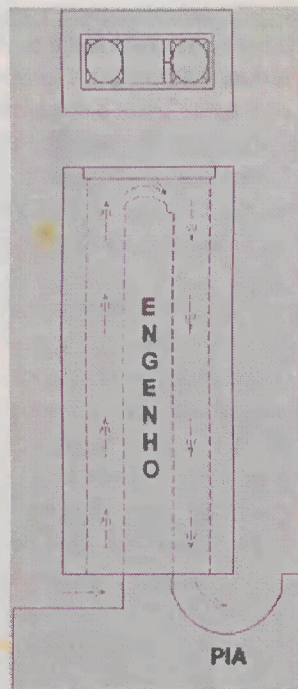
(Continuação da pág. 16)

corredor destinado à sua contínua manutenção. Quando a nascente não tem cosso suficiente, faz-se uma mina que poderá ou não ser revestida a pedra, dependendo isto da consistência do terreno. Diz-se em Padrós que a água das nascentes vem sempre do lado Nascente (ponto cardeal), tendo a mina, por isso, de ser orientada nesse sentido.

O engenho, a bomba de água, é a peça central da engrenagem. O engenho, assente na pia, em prumo rigoroso, é um bloco de granito em forma de paralelepípedo que pode ir dos 60 centímetros até aos quase dois metros de altura e que consiste num sifão que descarrega a água da poça por sucção, através da pia, quando esta está cheia e o vácuo se produz. O bloco do engenho é perfurado por

dois tubos paralelos de uns 10 centímetros de diâmetro cada um. O tubo virado para o interior da poça recebe a água através da perfuração da pedra da pia e o tubo exterior expõe a água através da concha da pia. O engenho não pode ser feito de um qualquer bloco de granito; obedece a certas características: macio para uma boa perfuração e consistente para que a pedra não se fenda ou parta com facilidade. Segundo algumas opiniões, depois de talhado o bloco começa-se por fazer um furo de pequenas dimensões ao centro de cada tubo para escoamento das escórias e, em seguida, alarga-se o resto dos tubos até ao diâmetro desejado. O barreno é a broca destinada a fazer os furos do engenho. Quando o engenho é grande - a partir de metro e meio - faz-se de duas peças sobrepostas.

Na parte superior do engenho, os dois tubos comunicam entre si por um rebaixamento da parte central da pedra (garganta), correspondente ao diâmetro dos tubos do engenho. Esse rebaixamento tem de conter uma aperfeiçoada bica incisa que é o segredo do engenho. A bica destina-se a fazer cair o cosso no centro da pia e, desse modo, a provocar o vácuo (saída do Ar) no interior do tubo exterior para a sucção da água. Isto é, a água do cosso não pode cair na pia "agarrada" às paredes do tubo exterior. É também fundamental que os rebordos da pia sejam mais elevados que o nível inferior do engenho de modo a tornar eficaz a queda da água da bica. No cimo do engenho, sobre a bica e os dois tubos, existe, encaixada, uma tábua de madeira ou de pedra para "abafar" o engenho ou, retirada, para permitir a limpeza dos



Cortes de um engenho com sentido de fluxo de água

tubos do engenho. Esta tábua ou pedra é selada ao engenho com bosta coberta por lama e lodo retirados da própria poça.

Quanto maior for o diâmetro dos tubos do engenho, mais dificuldade de funcionamento apresenta o engenho; de igual modo, quanto mais alto for o engenho, mais difícil será o seu funcionamento. Perante dificuldades dessa natureza, ou também resultantes do cosso diminuto, ter-se-á que, junto ao engenho e de cima para baixo, adejar a água com uma sachola de modo a expelir-se o ar que se encontra no tubo exterior do engenho e assim conseguir-se o vácuo. Quando o cosso é grande, sobretudo no Inverno, ficando o engenho a funcionar continuamente, na face do engenho em contacto com a água da poça, a uns 10 centímetros do fundo, faz-se um pequeno furo a trespassar a pedra até ao tubo do sifão para bafejar (tomar ar) o engenho e assim impedir a contínua aspiração da água. Devido às dificuldades em fazer-se um engenho, hoje recorre-se a um bloco de cimento perfurado por dois tubos plásticos encimados por duas curvas de 90 graus.

Como o engenho não escoava toda a água da poça, é necessário a existência de um orifício (buço) ao nível

mais baixo da poça para limpeza e escoamento de toda a água. O buço é sempre feito em pedra e tanto pode apresentar-se na vertical como na horizontal. Neste último caso, a água sairá por um túnel situado abaixo do nível da poça. O buço é tapado com torrões, lama e lodo. Em torno do engenho e do buço constrói-se uma parede em pedra, mais ou menos tosca, de modo a fazer-se a ligação à terra compactada e que constitui as paredes da poça. Essa parede em pedra é revestida pelo interior com uma débil argamassa feita de torrões, terra e lama. Estas poças funcionam todo o ano: de Agosto a Março para a criação de ervas de pasto e de Abril a Julho para a criação de fenos. As águas das poças, soltas pelo engenho ou pelo buço, poderão ser partilhadas por vários vizinhos.

Este tipo de poça de engenho supõe uma sabedoria ancestral que poucos dominam e implica uma atitude ecológica de profundo perscrutamento da natureza. Feita com materiais pobres (terra, pedra, torrões, lama, lodo e bosta) e exigindo cuidados permanentes, ela bem pode ser considerada como um símbolo da agricultura de subsistência dos campos de pasto percorridos pela Jeira. É preciso limpá-la de ervas e detritos vegetais, tapar os buracos feitos pelos ratos, vigiar o estado do tampo do engenho para que não entre ar (bafeje) e limpar a levada de

distribuição de água de lima ao longo de todo o campo. Em torno de uma poça existe um nicho ecológico complexo. Colónias de ratos e rãs, cobras, lagartos, por vezes peixes, libelinhas e toda uma fauna própria destes empoçamentos. Da flora destaca-se, por vezes, o hipericão. Seria interessante caracterizar-se bem estes pequenos nichos ecológicos.

Requiem pela poça do Lago

Aquando da abertura, em Covide, da estrada de acesso ao Centro do Garraño, foi destruída uma poça de engenho - junto à actual entrada do recinto do Centro - que ainda se encontrava em funcionamento e pertencia ao campo do Lago. A pia e o engenho, maltratados, foram colocados na berma da estrada, possivelmente à espera de um destino. Aí ficaram uns meses. Há pouco tempo foi solicitada ao Senhor Presidente da Câmara a oferta do engenho. Já foi tarde!... O engenho e a pia já estavam incorporados no muro de vedação do recinto. É fácil detectar-se esse enorme bloco no referido muro pois em 28/12/1995, constando que tinha sido feito de um miliário, tiramos-lhe as medidas e a inscrição que exibia. Refira-se que ao longo da Jeira um ou outro miliário foi afeiçoado para engenho de poça. Media 144 cm X 82 cm X 41 cm. No texto destacava-se a data «1869».

(IN)DIRECTAS

A Escola EB 2.3 de S. Pedro de Alva, em Penacova, distrito de Coimbra, ficou praticamente com o dobro dos professores de que precisava devido a um erro do seu Conselho Executivo, não detectado pela Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) que, no recente concurso de docentes, levou à colocação de mais 19 professores do que os necessários naquele estabelecimento de ensino.

Serão necessárias mais provas para testarem a autêntica "bagunça" reinante no Ministério da Educação?

Observador

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS



A Via Dolorosa do Património (IV)

Poças de engenho no percurso da Jeira

Por: Amaro Carvalho da Silva

O estudo etnográfico das comunidades da área da Jeira está por fazer. Leite de Vasconcelos (1858-1941), Jorge Dias (1907-1973), Ernesto Veiga de Oliveira (1910-1990), Fernando Galhano (1904-1995) e muitos outros traçaram caminhos – Etnologia e Antropologia Cultural – que deveriam ser seguidos. Na área da Jeira existe uma enorme riqueza antropológica e etnográfica que apenas vive na memória oral e nos usos e costumes tradicionais em processo de extinção. Aí coexiste, ora pacífica ora conflituosamente, uma ancestralidade castreja com uma modernidade ainda em processo de instalação. Que linhas de continuidade entre a civilização castreja e a de hoje? Torna-se necessário ir até à pré-história para compreender o presente e avaliar o impacto da civilização romana trazida pela Jeira. A título de exemplo, falemos de poças de engenho que são peça imprescindível na rega de lima e contribuem para a caracterização da agricultura de subsistência praticada na área da Jeira. Para o efeito entrevistámos os senhores Manuel Rodrigues da Silva, de Covide, Manuel Joaquim Rodrigues Dias (Canhota), de Padrós e José Martins Lopes, natural de Saim e residente em Padrós.

Em áreas montanhosas onde não abundam grandes e permanentes linhas de água, não há campo de

pasto (erva e feno) de bovinos, atrevemo-nos a afirmar, sem uma poça de engenho. E a poça surge, por regra,

para captar o fio de água de uma nascente, coisa frequente em zonas de grande pluviosidade. Em terrenos pobres e de pasto intensivo, só se consegue boa erva e bons fenos com uma grande quantidade de água de lima. O engenho da poça transforma o diminuto fio da nascente, de limitado alcance, em abundante, embora espaçada, torrente de água. É um automatismo que representa um enorme avanço nos processos tradicionais da rega de lima.

Funcionamento e técnicas de construção

A poça resulta do arroteamento do terreno em torno de uma nascente e é constituída pelos seguintes elementos: cosso (caudal de água que alimenta a poça)



Covide rodeado de campos e poças com Calcedónia em fundo

oriundo ou não de mina, tanque, engenho (inclui pia) e buço (orifício lateral ao engenho de escoamento da

água empoçada). Porque encaixada num terreno inclinado, o seu corpo ou tanque é definido a partir das terras

arroteadas e compactadas com algumas pedras. O bordo ou cambalhão é um (Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, já apanhaste as uvas?
- Hom,essa! Se não tenho videiras, onde hei-de eu ir apanhar as uvas?!
- Podias ir apanhá-las a quem as tivesse. E não serias o primeiro, podes crer.
- Pois creio. Mas, até à data, ninguém me pediu tal ajuda.
- Sorte a tua, amigalhoto.
- Sabes como é : os anos vão pesando e a "ferrugem" não perdoa.
- É uma chatice, pá. Estes trabalhos vão tendo cada vez menos quem os faça e, a pouco e pouco, vai ficando tudo a monte.
- E os incendiários, ou quem lhes paga o frete, é que vão lucrar com isso.
- Infelizmente, pá, infelizmente. Não há meio de deitar a mão a essa gente.
- Tudo vai do começar, como o coçar e o comer...
- Se calhar, estão à espera que as chamas destruam todo o resto, que já não é muito, para, à boa maneira portuguesa, se deitar trancas nas portas.
- Concordo contigo, pá. Isto de tantos incêndios ateados ao mesmo tempo na mesma zona não tem outra explicação senão a origem criminoso.
- Mas isso toda a gente diz, pá!
- Pois diz. E quem actua? Quem fiscaliza e investiga o quê?
- Aí é que bate o malho, homem. Fazem-se inquéritos e mais inquéritos cujos resultados, geralmente, não se conhecem.
- É o país real, pá. Ninguém está para se incomodar.
- Ao que nós chegamos!

Repórter Alfa



Antes que o tinteiro entorne...

ANDEMOS E APRENDAMOS

Depois dum Verão tórrido, eis que chega o Outono e com ele, o início do ano escolar.

Menos escolas abertas, maior concentração de crianças no 1º Ciclo, mais professores de malas feitas... e, de assinalar, maior número de alu-

ções, terão aulas de Inglês, de educação física, de música e, quem sabe, de danças de salão, de aeróbia, de etíquetas e boas maneiras... Enfim, uma série de novos ensinamentos. Devem ter esquecido que os meninos também gostam de brincar, sem que lhes determinem as brincadeiras! Também se deverá saber se os meninos nas escolas onde permanecerão terão uma boa cantina para as refeições, uma sala com capacidade acústica e, naturalmente, instrumentos musicais para neles tocar; se terão um ginásio com balneários para se lavarem no final da actividade desportiva e, principalmente, se terão uma série de professores devidamente habilitados, vocacionados e desprendidos de má vontade para assegurarem com qualidade estas maravilhosas actividades extracurriculares. Esperemos para ver!...

Há certas coisas que se, logo no início, não forem ensinadas e praticadas com mestria, rigor e condições, poderão traumatizar de tal forma o educando que, mais cedo ou mais tarde, fugirão delas "como o diabo da Cruz". A música e as línguas são duas delas. Será bom que pensem nisso. Porque, para entreter meninos, já basta a bonecada da televisão!

Por fim, como nota de rodapé, e antes que, por tardio, tenha esquecido, um aceno ao Secretário de Estado do Desporto, pela firmeza. Assim, gosto!



JOÃO LUÍS DIAS

nos com acesso ao Ensino Superior. Pelos vistos, parece que tudo vai bem pela nossa educação. E, salva alguma excepção, vai mesmo bem! Esperemos que seja o início da revolução educativa que tanto se esperava.

Se por um lado se deve aplaudir a maior eficiência e rapidez na colocação de professores, uma grande determinação no encerramento de escolas do 1º Ciclo, com número reduzido de alunos e na sua distribuição por escolas vizinhas, na recolocação na docência de um grande número de professores afastados no ensino por várias e algumas duvidosas razões, fica a parte menos boa de todo o processo "revolucionário" educativo. Não há, mesmo, "bela sem senão"!...

Encerram-se os ATL's porque os alunos terão prolongamento escolar, onde, entre outras actividades e inova-

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO
TELEFONES 22 480 7626 / 22 485 6344 - FAX 22 485 6343

FILIAL:
RUA Dr. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO, - MOIMENTA
4640-100 TERRAS DE BOURO
TELEMOVÉIS 936 697 433 / 934 692 457

EMAIL: aeo.lda@aeo.mall.pt

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES